

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto De Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Perón defende de novo a união do A. B. C.

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — O presidente Peron sugeriu a união econômica de todas as Repúblicas Americanas, afirmando que "unidos representamos a unidade econômica mais formidável que possa existir".

Peron pronunciou um discurso durante um ato organizado ontem à noite pela Federação Americana de Estudantes no Teatro Cervantes.

ARGENTINA, BRASIL E CHILE

Acrescentou o presidente que a Argentina está "total e absolutamente preparada para essa união", manifestando em seguida que a união econômica latino-americana teria por finalidade evitar conflitos de interesses, citando os seguintes exemplos:

Governadores: Reunião em Belo Horizonte

A reunião dos Governadores, convocada pelo Governador de São Paulo, não se reunirá em Ouro Preto, conforme foi anunciado, mas em Belo Horizonte, muito embora os Governadores presentes estejam convidados para, aproveitando a coincidência de datas, comparecerem a 21 de Abril à cidade de Ouro Preto, onde o Governo de Minas realiza tradicionais comemorações da Inconfidência Mineira. O sr. Getúlio Vargas deverá estar presente às festas de Ouro Preto.

Os problemas

O objetivo oficial da conferência é o debate dos problemas da Bacia do Paraná, devendo a ela comparecer, além dos srs. Lucas Garez e Juscelino Kubitschek, os governadores Irineu Bornhausen, de Santa Catarina; Monhoz da Rocha, do Paraná; e Amaral Peixoto, do Estado do Rio.

Repelida a demarche de Vargas para aproximar Ademar

O PSP, reunido ontem, repeliu uma demarche do sr. Getúlio Vargas no sentido de que fosse revogada a decisão que afastou a bancada ademarista da Câmara do bloco majoritário. A demarche do Presidente da República foi feita por intermédio do sr. Deodoro de Mendonça, líder da bancada, a quem disse que ficaria desapontado com a decisão precisamente agora quando pretendia entregar ao PSP a presidência do IAPETC.

A DEMARCHE FALHADA

A visita do líder peessista ao Catete foi objeto de estranheza dos seus correligionários, tendo o sr. Deodoro se limitado a explicar que fora ali apenas para comunicar ao Presidente o rompimento... Sabese, contudo, que sua presença no Palácio se deveu a uma demarche do sr. Lourival Fontes.

O Presidente do IAPETC que o sr. Vargas queria nomear era o sr. Emilio Farah, irmão do deputado Benjamin Farah. Trata-se de um cidadão que já dirigiu o IAPC.

A oferta do chefe do Governo criou uma crise no PSP, pois algumas bancadas do Norte receberam bem a possibilidade de ter na presidência de um Instituto um correligionário que poderia atender, nas vésperas das eleições, certas aspirações eleitorais. Entretanto, os paulistas, obviamente inspirados pelo sr. Ademar, não se deixaram enganar.

A decisão do Partido

Muito embora não tenha havido decisão formal — o partido asseitou que somente diante do fato concreto pode haver uma decisão — sabe-se que a tendência do PSP é para considerar como desligado do partido qualquer sr. Ademar, não se deixando enganar.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Luís Viana Filho o eleito da Academia, ontem

Luís Viana Filho (baiano, 44 anos de idade) foi eleito membro da Academia Brasileira, no terceiro escrutínio, por 31 votos contra 1 em branco. Pela primeira vez, votaram num pleito acadêmico todos os 39 eleitores da casa de Machado de Assis. A eleição durou exatamente uma hora, tendo o candidato vitorioso eliminado os concorrentes nos dois primeiros escrutínios, nos quais foi o único a superar o quorum regimental de 10 votos. Os candidatos eram em número de 12.

"Recebo a laurea acadêmica com muita humildade — disse-nos o novo imortal — e com o propósito de trabalhar dentro da minha modestia pelas letras do Brasil".

Luís Viana Filho passou a ocupar a cadeira n.º 22, que pertence a Medeiros e Albuquerque, na fundação da Academia, e cujo pai é José Bonifácio, o Moço. Seu segundo titular foi o prof. Miguel Osório de Almeida, cujo vago o escritor balano vem de preencher, roubando a Austregesilo de Assis o título de benjamim da Academia.

SESSÃO DA ACADEMIA

A sessão da Academia Brasileira foi aberta às 17.15 horas pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, seu presidente. Estavam presentes os imortais Barbosa Lima, Elmano Caradim, Austregesilo de Almeida, Gustavo Barroso, Luís Edmundo, Viriato Correia, Múcio Leão, A. Carneiro Leão, Ademar Tavares, Afonso Pena Júnior, Aluísio de Castro, Aníbal Freire, Antônio Austregesilo, Ataúlfo de Paiva, Cláudio de Sousa, Clementino Fraga, João Neves, J. C. Macedo Soares, Levi Carneiro, Manoel Bandeira, Pedro Calmon, Peregriño Júnior e Roquette Pinto.

Deixaram de comparecer à sessão, por motivos diversos, mas enviando por meio de cartas, os seus votos, os acadêmicos Getúlio Vargas, Rodrigo Otávio, Afonso Tannai, Alceu Amoroso Lima, Dom Aquino Corrêa, Magalhães Azeredo, Casiano Ricardo, Celso Vieira, Guilherme de Almeida, Hélio Lobo, Menotti del Picchia, Olegário Mariano, Osvaldo Orich, Ovídio Mangabeira, Ribeiro Couto e Viana Moog.

Os acadêmicos reuniram-se, conforme a praxe, em sessão secreta, registrando-se uma liberalidade indita dos imortais: a permissão à reportagem de permanecer no primeiro andar do Petit Triunfo.

As 17.15, foi aberta a sessão e às 18.15, concluiu-se a sessão e a eleição de Luís Viana Filho, o novo titular da cadeira 22 da imortalidade acadêmica.



O mais velho dos funcionários da Academia Brasileira recolhe, na eleição de ontem, o voto do mais velho dos acadêmicos: Ataúlfo de Paiva, falecido por dois velhos: Cláudio de Sousa e Afonso Pena Júnior. Embora seja um enigma brasileiro a idade do ministro e acadêmico Ataúlfo de Paiva, seus colegas da Academia não têm dúvidas de que, lá, ele é o decano, pela idade declarada, o mais velho é o professor Austregesilo.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,9
MINIMA: 19,4.

Jânio: inabalável a formação da chapa Jânio-Portfírio Paz

S. PAULO, 8 (D.C., pelo telefone) — O sr. Jânio Quadros reafirmou hoje sua "decisão inabalável" de concorrer às eleições para Governador do Estado, tendo o sr. Portfírio da Paz como companheiro de chapa. Essa declaração do Prefeito foi feita em entrevista concedida aos jornalistas. Disse Jânio: — Vamos para a luta disputar palmo a palmo todo o território do Estado. E' essa uma decisão inabalável, e não quero que se venha depois, com afirmações inverídicas a respeito de qualquer acôrdo da dobradinha com outro candidato.

ADEMAR TAMBÉM

O sr. Ademar de Barros, falando, igualmente, aos jornalistas reiterou sua disposição de concorrer aos Campos Elísios, nas próximas eleições.

Ademar - Garez

Alguns círculos paulistas alimentam, entretanto, a impressão de que se torna cada vez mais viável, em face do malogro das conversações para a formação da frente situacionista, um entendimento com a tutela argentina. Ainda ontem colhemos os ecos de uma nova investida peronista, no sentido de convocar a América castelhana para se organizar contra os Estados Unidos, que, no seu entender, é a potência opressora do hemisfério.

Sem dúvida, o assunto não está esgotado, pois o sr. João Neves não é "Maria pega e não acaba". O mais certo é que se vai servir das reservas de seu documentário, não somente para acabar com os pruridos totalitários do incorrigível Vargas, como para permitir ao Exército que apure até onde foi a traição ao Brasil por parte dos agentes venais do Governo argentino.

A Câmara dos Deputados, por seu lado, poderia inquirir sobre as origens milagrosas das fortunas feitas no Prata por diplomatas e jornalistas. Na verdade, não é admissível que funcionários do nosso Governo e jornalistas que se dizem de jornais brasileiros não passem de espíes e agentes provocadores, agindo por conta de uma potência expansionista, que tem programada uma política de reivindicação e conquista de territórios e de tutela aos países do continente.

J. E. DE MACEDO SOARES

A aumentar médicos, aumentem todos: Dasp

A Comissão de Justiça do Senado discutirá hoje, finalmente, o projeto de reclassificação dos profissionais de nível universitário superior empregados no serviço público, em sessão extraordinária marcada para as 9 horas. Os debates serão instruídos por um parecer do DASP, em princípio contrário ao projeto, mas, principalmente, contrário a que se conceda esse benefício somente a uma categoria de servidores.

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios está apelando para todos os representantes de ministérios no sentido de comparecerem ao Senado, a fim de manifestar o seu apoio à emenda que manda estender os quinquênios a todo o funcionalismo.

O PARECER DO DASP

O parecer do Dasp sobre o projeto dos funcionários de nível superior chega às seguintes principais conclusões: 1.º — O projeto é manifestamente inconstitucional, porque a sua iniciativa não coube

O IMORTAL



Luís Viana Filho, o novo titular da cadeira 22 da imortalidade acadêmica.

Ponderações do DASP

O Dasp pondera também que a organização dos quadros do serviço civil deve obedecer a princípios gerais, do mesmo modo que os direitos e deveres dos funcionários devem subordinar-se a normas uniformes.

A conclusão do Dasp é que a classificação de certas categorias (como no caso a das profissões liberais), em cargos isolados, importa em nivelar atividades profissionais e especialistas, o que, na realidade, não se pode verificar, porque se situam em níveis diversos na escala de atribuições e valores profissionais.

Contra reestruturações parciais

Finalmente, mostrou-se o Dasp contrário à medida que equivaleria a uma reestruturação parcial, o que tem sempre constituído causa de perturbações na organização do serviço civil, e de desestímulo geral entre os funcionários.

Designado relator para autonomia

O deputado Lúcio Bittencourt, que no ano passado relator favoravelmente a emenda constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal, foi designado este ano para a mesma tarefa, pelo presidente da Comissão Especial, sr. Heitor Beltrão.

Conforme o que informou o representante udenista, dará o sr. Lúcio Bittencourt o seu parecer logo depois da Semana Santa, pois já tem opinião formada sobre o assunto, e não mudou de pensar. Espera ainda o sr. Heitor Beltrão estar a referida emenda votada pela Câmara dos Deputados dentro de dois meses, pois deve ser enviada ao Senado antes de julho.

Os aviões chocam-se no ar: trinta e seis pessoas mortas

TORONTO E MOSSE JAW, 8 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Trinta e seis pessoas, entre as quais um membro do Parlamento canadense e sua esposa, pereceram hoje quando um avião da Real Força Aérea canadense chocou-se, em pleno ar, com um aparelho de passageiros da Trans-Canadian Air Lines.

Convertidos em imensa bola de fogo, os dois aviões explodiram em terra, caindo o transporte comercial sobre uma casa residencial, felizmente vazia, provocando um voraz incêndio que destruiu em poucos minutos.

PREVIU O DESASTRE

O piloto do aparelho comercial, que transportava 35 pessoas — 26 passageiros, 5 funcionários da empresa e 4 tripulantes — viu que o aparelho de treinamento dirigia-se ao encontro de sua aeronave e gritou pelo microfone de seu rádio: "Não posso evitá-lo".

Momentos antes, o piloto, capitão Ian Bell, informou que o avião de treinamento, tripulado somente por um cadete, estava cruzando a sua rota, embora acreditasse que poderia voar por baixo daquele.

Vários incêndios

As testemunhas acrescentam que o quadrimotor voava a uns 700 metros de altitude, quando ocorreu a tragédia. O grande aparelho explodiu a uns 70 metros do solo. Um motor foi encontrado a 8 quadras do local onde caiu o avião, e os restos das asas e da fuselagem espalharam-se em um raio de duas quadras. A casa em que caiu sobre a "North Star", estava vazia, ficando de pé somente a porta de entrada. A casa era de madeira e de um andar. Várias casas contíguas foram incendiadas pelas chamas que saíam dos destroços do avião.

Entre os passageiros do "North Star" encontravam-se Rodney Adamson, membro conservador do Parlamento canadense, e sua esposa.

O Prefeito de Moose Jaw, L. H. Iewry, declarou que várias vezes protestou ante a Real Força Aérea Canadense por permitir que seus cadetes voassem sobre zonas residenciais.

O COLEGIO MILITAR ATACOU



Alunos do Colégio Militar (300), revoltados com o ananilhamento de um colega por um aluno da Escola Técnica Nacional, atacaram os muros desta, ontem à tarde, e depredaram suas dependências. Do incidente saíram vários jovens feridos (alguns por coronha de fuzil). — Na foto, o comandante do Colégio Militar conta à reportagem do D.C., as origens do distúrbio. — (Reportagem na últ. pág.)

Revelado o conteúdo das seis cartas de Perón e Vargas

"Das decisões a que procedeu 'O Globo' ficou patente que o sr. Getúlio Vargas nunca se avistou com o presidente Peron — informou ontem aquele matutino numa matéria na qual revela (segundo fonte nitidamente ligada ao Catete), 'o conteúdo' das seis cartas que o ditador argentino escreveu ao sr. Getúlio Vargas.

Entretanto, comprovou também que emissários de Peron tentaram promover o encontro, que aqui no Brasil outros elementos se interessavam por realizar, registrando-se um jogo cruzado: dos peronistas da Argentina dizendo a Peron que Vargas queria vê-lo e dos peronistas do Brasil dizendo a Vargas que Peron queria vê-lo. A reportagem não identifica os peronistas brasileiros.

AS CARTAS

As cartas, reveladas pela metade, ou menos, são segundo "O Globo": a primeira, a de que foi portador o secretário Antônio Carlos Abreu, de autoria do embaixador Luzardo, tratando do intercâmbio comercial, do encontro Vargas-Peron e da visita de Peron ao Chile. Recebendo uma lauda a lapis do sr. Getúlio Vargas, o sr. Lourival Fontes escreveu a resposta ao sr. Luzardo! Houve depois a única carta da iniciativa do presidente brasileiro, a de pesames pela morte de Evita Peron. Além dessas e de telegramas aludidos, arrola "O Globo": uma carta de janeiro de 1951, longa, na qual Peron alude à sua longa luta administrativa para reorganizar a economia do seu país. Diz que em cinco anos consolidou a situação, tendo pago a totalidade da dívida externa e normalizado todos os serviços públicos. Fala na política externa da Argentina, que, segundo ele, não está contra ninguém, mas apenas se defendendo dos "trusts" estrangeiros. Falou nas eleições argentinas dizendo que venceria por esmagadora maioria e esclarece que presta essas informações a Vargas para que este tenha uma idéia, pessoal e segura, da verdadeira situação da Argentina, sem "as distorções das agências estrangeiras". Peron declara ainda na mesma carta ter tido conhecimento de que se afirmava no Brasil que ele não recebia bem como embaixador o sr. Luzardo. A versão era destituída de fundamento, pois Luzardo era "um velho e leal (dêle, Peron) amigo" e seria portanto dignamente recebido.

A segunda carta envia um "saludo" aproveitando-se de uma visita de "periodistas brasileiros". A terceira agradece felicitações de Vargas por seu triunfo eleitoral. E agradece as atenções do mesmo Vargas para com Evita e termina

(Conclui na 2.ª pág.)

Morto um aluno do C. Militar

O aluno do Colégio Militar, de nome Horácio Antônio da Fonseca Lucas, agredido a navalha (corte da carótida) durante o conflito de ontem, com alunos da Escola Técnica Nacional, faleceu quando estava sendo operado no Hospital Central do Exército, cerca das 21.30 horas. Damos, na última página desta edição, noticiário completo sobre o incidente.



Antes da nota do Itamarati, vários cineiros apresentaram-se para aliviar o peso do lenho que o Vargas está carregando nos ombros. O secretário civil do Presidente da República saiu-se em sua defesa, sem lhe dar conhecimento dessa iniciativa, no claro propósito de não confundir responsabilidades, deixando margem ao patrão para mover-se, segundo o exigissem os acontecimentos. O bravo general Estilac Leal querendo catar um piolho na cabeça do ex-chanceler, levou o caso ao terreno dos pequenos melindres, que ainda se mexem nas amizades mortas.

Mas a verdade é que o sr. João Neves da Fontoura somente apresentou o seu depoimento para situar-se devidamente, em caso da maior gravidade, na política internacional do Brasil, no decurso de cujas manifestações fôra violentamente atacado, pessoalmente, pelo chefe do Governo argentino, o qual, dançando perante o velho Vargas, obteve o triunfo de Salomé, quer dizer, a cabeça do nosso João Neves.

Os compromissos e promessas do sr. Getúlio Vargas se enlaçaram muito antes das eleições, do fim de 1950. Quando o velho se viu eleito ainda entretive a boa vontade ou as ilusões do caudilho argentino, até que, a obsequiosidade de certos generais do 29 de Outubro lhe dessem a segurança de voltar ao Catete, mesmo eleito por simples maioria relativa. Daí em diante, nem o sr. João Neves nem ninguém pretende que o Vargas tivesse insistido, planejando realmente prosseguir nas combinações que teriam de enfrentar óbices legais na verdade intransponíveis. Os fatos (gravíssimos, aliás) que o sr. João Neves denunciou ficaram no terreno das conjurações caudilhescas, nas quais, como é histórico, tanto Vargas como Peron sempre se agradaram, tirando grossos proveitos.

Um dos defensores mais afoitos do sr. Getúlio Vargas viu nessa distinção de atitudes, (antes e depois) a prova da velhacaria do Vargas, que embrulhou o sociólogo e estratega da Casa Rosada. Todavia o "Napoleão dos pampas" ainda não desistiu de convencer os brasileiros da conveniência econômica de se conformarem com a tutela argentina. Ainda ontem colhemos os ecos de uma nova investida peronista, no sentido de convocar a América castelhana para se organizar contra os Estados Unidos, que, no seu entender, é a potência opressora do hemisfério.

Sem dúvida, o assunto não está esgotado, pois o sr. João Neves não é "Maria pega e não acaba". O mais certo é que se vai servir das reservas de seu documentário, não somente para acabar com os pruridos totalitários do incorrigível Vargas, como para permitir ao Exército que apure até onde foi a traição ao Brasil por parte dos agentes venais do Governo argentino.

A Câmara dos Deputados, por seu lado, poderia inquirir sobre as origens milagrosas das fortunas feitas no Prata por diplomatas e jornalistas. Na verdade, não é admissível que funcionários do nosso Governo e jornalistas que se dizem de jornais brasileiros não passem de espíes e agentes provocadores, agindo por conta de uma potência expansionista, que tem programada uma política de reivindicação e conquista de territórios e de tutela aos países do continente.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

O Que Se Diz:

...QUE o principal motivo pelo qual o sr. Ademar de Barros transferiu a Real e controle das ações de sua propriedade das Aerovias Brasil é que, toda vez que o Governo Federal desejasse fazer pressão sobre o dito Ademar, criava dificuldades para a referida Aerovias...

...QUE, entretanto, um segundo motivo decidiu o dito Ademar a vender suas ações, sendo esse segundo motivo o de se ver livre dos excessivos pedidos de passagens que vinha recebendo de seus correligionários de todo o Brasil...

...QUE o juiz Osni Duarte Pereira, autor de um famoso livro de impressões de viagem sobre a Rússia, escreveu um segundo livro, este sobre a Amazônia, o qual deverá ser publicado em breve com um prefácio do presidente Artur Bernardes...



Sr. José Cândido Moreira de Sousa

A Aliança Popular (contra o roubo e o golpe) atinge a massa

Utilizando métodos de propaganda eficientes os candidatos da Aliança estão penetrando nos redutos trabalhistas — Declarações do sr. José Cândido Moreira de Sousa

Entrevista de NELSON MATOS

— Estou terminantemente empenhado em iniciar uma carreira política decente e, se bem sucedido, continuar dentro. Por isto mesmo gostaria de tornar público que prefiro ao ser eleito a me eleger à troca de qualquer favoritismo, promessa ou conação de qualquer ordem — declarou o sr. José Cândido Moreira de Sousa, candidato a vereador na chapa da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E prosseguiu: — Aceitei a indicação de minha candidatura atendendo a convite de Carlos de Lacerda e de outros amigos. O meu programa é o programa da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, que tem como princípio básico o combate à corrupção sob todas as suas formas e em todos os seus níveis.

IMPERATIVA A AUTONOMIA
A autonomia do Distrito Federal será a primeira das nossas reivindicações. O DF só poderá ter uma administração honesta e eficiente quando puder escolher e eleger livremente o seu prefeito. O aumento da população do DF, os interesses de que sendo o DF sede da União deve ter prefeito nomeado, não procede. Pois, sendo a sede da União é também a sede de todos os políticos, que se prevalecem de sua influência para fazerem da Prefeitura o grande centro de empregos de seus escritórios eleitorais. E ainda por cima temos a permanente intromissão do Presidente da República nos negócios municipais.

PROPAGANDA EFICIENTE
Estamos desenvolvendo o mais jovem político brasileiro, jovem na idade, 30 anos, e jovem na política, pois é de pouco que começou a interessar-se pela política. Diretor de indústria, sempre lidou com operários. Conhece-lhes a psicologia e as necessidades. Temperamento agressivo, uniu-se a Carlos de Lacerda, e planejou novos e eficientes métodos de propaganda, por exemplo o "comício em família". Em matéria de campanha política estamos criando algo no Brasil!

— Juntamente com Carlos Lacerda temos participado de algumas das "comícios em família", realizados em casas de amigos ou de partidários. Começamos por fazer uma explanação do nosso programa, depois seguimos os debates. A intenção é permitir ao eleitor ter um contato direto, pessoal, com o candidato. Sucede que se conquistamos muitos eleitores, também muitas vezes perdemos alguns. Estamos também enviando pelo Correio, a alguns milhares de eleitores, uma carta-circular, contendo informações a nosso respeito, e um questionário sobre problemas administrativos e políticos. Por exemplo, presidencialismo, parlamentarismo, necessidade do bairro e mesmo da rua, etc.

O VOTO DA GRATIDÃO
Mostramos um enorme monte de cartas. "O índice de respostas é extremamente animador, muito acima dos clássicos 10%. Todas merecem uma resposta", informou-nos. "Quando nos pedem empregos somos obrigados a explicar que, além de não poderemos

4 deputados do PTB traíram favorecendo Amaral

Quatro deputados do PTB, inclusive o líder da bancada sr. Roberto Silveira traíram, ontem, as promessas feitas às classes conservadoras no sentido de votarem contrariamente ao projeto número 3 que revoga a Lei 2.114 dando número para a provação de um requerimento de preferência a logo em seguida de outor de urgência. Foram eles os srs. Hipólito Porto, Geraldo Rodrigues, Benjamin Yelpe e Roberto Silveira.

FARSA

Os deputados Alberto Torres e Benigno Fernandes demonstraram que a atitude dos representantes do PTB que, embora estivessem decididos a votar contra o veto, permaneceram no recinto para

Vice-Diretor do Senado

Em reunião, realizada ontem pela manhã, a Comissão Diretora do Senado Federal, decidiu promover alguns contínuos daquela Casa, decidindo-se pela promoção do senador Alfredo Neves (atual Primeiro-Secretário) para a Vice-Diretoria da Secretaria do Senado, que, desde alguns meses se achava vaga.

Mário Cabral promete a nova adutora

As obras da terceira adutora do Rio Guandu prosseguirão normalmente, declarou o sr. Mário Cabral, governador do Estado, em seu gabinete do prefeito, já que todas as providências foram tomadas junto à Siderurgica de Volta Redonda e companhias de cimento para o fornecimento do material necessário, na quantidade requerida e no tempo devido.

O Secretário acrescentou que também não seria interrompida a fabricação de tubos, na virtude, também, das providências tomadas.

Desmentido

Com essas afirmações, o sr. Mário Cabral quis dar um desmentido aos rumores de que as obras seriam paralisadas em virtude da falta de cimento e da interrupção do fabrico dos tubos pela Tetracop.

NOVO RECUO

Na sessão extraordinária realizada à noite, especialmente convocada para o exame do veto ao projeto de lei que dispõe sobre o uso de energia elétrica, não houve o recuo esperado de alguns deputados, o que deu lugar a uma nova sessão para o dia 26 de março, na expectativa de novos entendimentos entre o Governo do Estado e as classes conservadoras.

Os bancários udenistas apresentarão seus candidatos

Hoje, às 18 horas, na sede da UDN do Distrito Federal, será realizada uma reunião de todos os bancários, filiados e simpatizantes da União Democrática Nacional.

A reunião contará com a presença do Senador Hamilton Nogueira, sr. Odion Braga e sr. Manuel Joaquim Pimenta Veloso, respectivamente, candidatos a Senador (reeleição), Deputado e Vereador, sob a legenda da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

A autonomia do Distrito no Senado

Na "ordem do dia" de segunda-feira, no Senado Federal, será realizada a eleição da Comissão Especial que, na conformidade do Regimento Interno, art. 181, terá de dar parecer sobre a proposta de "Disposições Constitucionais Transitorias" da Carta Magna vigente, concedendo autonomia política e administrativa ao Distrito Federal, a fim de que este possa eleger o seu Prefeito, emenda essa já apresentada naquela Casa legislativa, com 45 assinaturas.

A chapa para a composição da referida Comissão já foi organizada pelo senador Darío Cardoso, líder da maioria em exercício, incluindo a representação proporcional dos partidos. Foi constituída por todos os membros da Comissão de Constituição e Justiça e mais cinco senadores das diversas correntes políticas, totalizando o número de membros que devem ser 10.

A Comissão será a seguinte: Darío Cardoso — Aloísio de Carvalho Filho — Antônio Jobim, Atílio Vivacqua — Camilo Mérico — Ferreira de Sousa — Flávio Guimarães — Gomes de Oliveira — Joaquim Pires — Olavo Oliveira — Valdemar Pedroso — Mozart Lago — Hamilton Nogueira — Guilherme Malaguães — Nestor Massena — Francisco Porto. Segundo todas as probabilidades, o relator da emenda será o senador Antônio Jobim, líder da maioria. O sr. Atílio Vivacqua, também, presidente da comissão ao sr. Darío Cardoso e a vice-presidência ao sr. Aloísio de Carvalho.

Povo fluminense apoia Pereira Pinto e o fundador do D.C.
Inúmeros telegramas de aplauso e de solidariedade e também de conatamento à luta contra a maldade da lei 2.114 que institui a nota fiscal no Estado do Rio de Janeiro, foram recebidos pelo sr. Pereira Pinto e o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do D.C., Transcrevemos alguns desses telegramas de influentes representantes do comércio e das classes produtoras do Estado do Rio de Janeiro, contra o governo Amaral Peixoto pelos círculos mais responsáveis daquele Estado.

TELEGRAMAS AO SENADOR PEREIRA PINTO
O senador Pereira Pinto, entre outros e numerosos telegramas recebeu do Estado do Rio de Janeiro os seguintes: De Petrópolis — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis apresenta a Vossa Excelência os agradecimentos e aplausos pelas defesas feitas em várias oportunidades da campanha das classes produtoras do Estado do Rio de Janeiro contra a imposição da lei 2.114. Solicita Vossa Excelência a prosseguir a luta pela revindicação. Atenciosamente, Augusto Guilherme Filho, presidente.

De Petrópolis — Agradecemos a Vossa Excelência a sua campanha em favor da luta contra a violência da lei 2.114. Rogamos ao ilustre parlamentar prosseguir a fim de obtermos justa vitória em nossa batalha. Respeitosamente, Newton Antonio de Melo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis.

De Barra Mansa — Congratulamos V. Exa. pelo brilhante discurso proferido no Senado esta semana e amplamente difundido pelos jornais da capital federal combatendo as alegações do governador do Estado do Rio de Janeiro contra a Lei 2.114. Agradecemos a sua atuação e a sua integridade moral e a sua simpatia prova a solidariedade de V. Exa. à nossa causa contra a maldade da lei 2.114. Atenciosamente, Américo Aguiar, presidente da Associação de Comércio e Indústria de Barra Mansa, Haroldo de Carvalho Cruz, presidente.

De Petrópolis — As classes produtoras de Petrópolis vibrando de entusiasmo e gratidão a V. Exa. pela nobre posição contra a absurda da lei 2.114 conclamam a V. Exa. a prosseguir a luta em defesa do povo fluminense. Ass. Djalma de Monteiro Filho.

De Petrópolis — Comerciantes e comerciantes de Petrópolis cumprimentam a V. Exa. pela magnífica atuação no Senado Federal contra a maldade da lei 2.114 que só acarretará prejuízos ao povo fluminense. Ass. Djalma de Monteiro Filho.

TELEGRAMAS AO JORNALISTA J. E. DE MACEDO SOARES
O jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do D.C., recebeu os seguintes telegramas: De Petrópolis — De pé a grande assembleia ontem de nossa classe aprovou por unanimidade uma moção de aplauso ao ilustre jornalista fundador do vibrante matutino DIÁRIO CARIOCA, por seus oportunos artigos e respeito à lei 2.114 em defesa da nossa classe. A mesma assembleia rogou à ilustre pena do nobre jornalista a continuar a sua luta em nome da justiça e da verdade. Respeitosamente, Newton Antonio de Melo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis.

De Petrópolis — Por proposta unanimemente aprovada na última reunião da Diretoria estamos remetendo este telegrama ao ilustre jornalista fundador do D.C., agradecendo os seus oportunos artigos inseridos no vibrante matutino carioca, analisando com bons argumentos em defesa de nossa causa contra a lei 2.114. Rogamos ao preado articulista prosseguir a mesma campanha no sentido de concretizar nossa justa reivindicação que é a revogação da lei 2.114 e a simples da lei impositiva. Atenciosamente, Augusto Guilherme Filho, presidente da ACIP.

De Niterói — O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Niterói e São Gonçalo, Intermunicipal em 21 Municípios no Estado do Rio de Janeiro, vem V. Exa. reconhecendo pela campanha justa contra a lei 2.114 e em benefício do povo e do comércio do Estado do Rio de Janeiro, saudando Eulípio Vidal Andion, presidente.

Nada além da ajuda de custo para os deputados

COMISSÃO DA CÂMARA

A Comissão de Justiça aprovou ontem o parecer do deputado Fernando Nobrega, contrário ao projeto do sr. Osvaldo Orico, concedendo aos membros do Congresso Nacional, além da ajuda de custo, um auxílio para transporte, calculado pela distância do Estado de origem a capital. Foi o relator que, a Constituição em seu artigo 47, atribuiu tão somente aos deputados e senadores subsídio igual e igual ajuda de custo.

REPUGNANCIA PELOS PROJETOS EM BENEFÍCIO PESSOAL
Frisou o sr. Fernando Nobrega, na parte inicial do seu parecer, o seguinte: "Deve haver uma repugnância por parte de todos nós que compomos o Poder Legislativo em face de qualquer projeto de benefício pessoal. Somos um poder desarmado, totalmente mais exposto às críticas sempre justas mas sempre contundentes da opinião pública, por isso devemos ter toda cautela em não abrir a linha de autoridade moral que devemos manter intangível".

TRANSFERÊNCIA PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO RÁDIO

Foi examinado outro projeto do deputado Osvaldo Orico, este autorizando o Governo a transferir para o Ministério da Educação e Cultura, o material da Rádio Clube do Brasil, passando o canal e a estação emissora ao serviço do Estado, como instrumento de educação artística do povo. O parecer foi também de autoria do sr. Fernando Nobrega, que concluiu a seguinte frase: "A transferência, em virtude de ter sido o outro destino ao canal da referida emissora."

Dia 20 a interpartidária baiana

O governador Regis Pacheco retornando à Bahia decidiu responder aos partidos que assistiram na reunião para a conciliação política do Estado e marcando para o próximo dia 20 a primeira reunião da Comissão Interpartidária.

Ainda não ficou decidido o critério pelo qual se orientarão os partidos nas reuniões a serem efetuadas em Salvador, sabendo-se que os partidos maiores não desejam que o seu voto tenha o mesmo valor que os das agremiações de menor categoria.

CANDIDATURAS

Além dos nomes já conhecidos que foram indicados ao governador e divulgados como de iniciativa partidária do sr. Regis Pacheco, sabe-se agora que o governador baiano procurará esgotar todos os nomes possíveis do seu partido, inevitavelmente a agremiação majoritária da Bahia.

Também se pode assegurar que a única candidatura hostil ao sr. Getúlio Vargas, segundo este mesmo já se pronunciou a um prócer de categoria da política baiana, seria a do sr. Odílio Mangabeira e a do sr. Clemente Mariani se apoiada unicamente ou especialmente pelo PL.

O sr. Clemente Mariani que se dava como estreitamente como o sr. Juracy Magalhães endereçou longo e festivo telegrama a este por ocasião da sua nomeação para a presidência da Petrobrás.

FISCALIZAÇÃO ODIOSA
Para o sr. José Marcelino de Camargo, ex-presidente da Associação Comercial de Barra Mansa e proprietário do grande comércio Casa Camargo, a severa fiscalização que as inspetorias da Secretaria de Finanças pretendem realizar com a criação das Notas Fiscais é odiosa.

As tais Notas Fiscais foram criadas para que o comerciante não sonegue o Imposto de Vendas e Consumos. Ora, o comerciante que se preza, bem estabelecido, não leva o fisco. Muitos fazem como eu, que posso um talão para cada freguês. Qualquer fiscal, a qualquer momento, pode constatar a absoluta atualidade desses talões. Agora imagine, quando o talão de Notas Fiscais é todo preenchido, a lei obriga o comerciante a comparecer à repartição competente para o controle do mesmo. Nada mais burocrático. A própria anotação

que optou pela apreciação imediata dos vetos.

RESULTADO DA VOTAÇÃO
Votaram 227 deputados e a apuração forneceu os seguintes resultados, favoráveis à aceitação dos vetos: 1º veto — 144 votos contra 56 e 25 em branco; 2º veto — 146 votos contra 66 e 15 em branco; 3º veto — 145 votos contra 44 e 38 em branco.

Art. 1º — E o criado o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos?
2º — ...ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina", da alínea e, que passou a ter a seguinte redação:
e) Propor alterações nas exigências relativas à instalação de laboratórios industriais de qualquer fim, atendendo aos aperfeiçoamentos técnicos surgidos.

Art. 4º — "O Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos será dirigido por um diretor, designado em comissão pelo Ministro da Saúde, por indicação, em lista tríplice, do diretor do Departamento Nacional de Saúde".

O debate circunscreveu-se a uma questão de ordem levantada pelo deputado Rui Santos e à defesa do parecer da Comissão Especial pelo seu relator, deputado Coutinho Cavalcanti. O primeiro entendia que o parecer infringia o art. 34, do Regimento Comum que restringe as apreciações da Comissão a mero relatório positivo.

Contestando esse ponto de vista, o relator invocou vários outros artigos do Regimento Comum, que autorizam o relator a emitir opinião, como no caso da licença para processo penal de membros do Legislativo e nas prestações de contas do Presidente da República.

Finalmente, o senador Alfredo Neves, que presidia os trabalhos, submeteu o assunto à deliberação do plenário.

O candidato das motoristas: "prometo pouco para não faltar"

Candidato da UDN à vereança um motorista profissional

Motorista profissional, indicado para participar da chapa da UDN à Câmara de Vereadores do Distrito, esteve na redação do D.C. o sr. Osvaldo Nogueira Coelho. "Desejo agradecer a confiança que a direção da UDN depositou no meu nome e ao mesmo tempo, dirigir-me aos meus companheiros de classe a quem solicito apoio para as eleições de 3 de outubro", disse-nos.

Desejando ser o "candidato das motoristas", o sr. Osvaldo Nogueira Coelho declarou que "a minha indicação para a Câmara de Vereadores partiu de pessoas que sabem quem sou".

POUCA PROMESSA

O candidato udenista é um decidido partidário da linha brigadista e um devoto admirador da simplicidade e da honestidade de propostas de Adão Bragadeiro Eduardo Gomes. Como candidato, não deseja prometer demasiado, para não falhar.

— O que prometo, apenas, é que procurarei ser digno, se eleito do cargo que me confiere o povo do Rio de Janeiro. Esta cidade — mesmo os homens simples — é uma cidade que funciona por falta de Governo e de interesse em administrá-la honestamente. Procuremos aliviar o povo do Rio de Janeiro de base da cidade, água, luz e transporte e não me posso esquecer das obrigações e das atenções que devo aos problemas dos meus companheiros de profissão, os motoristas.



"A lei 2.114 é inoportuna", diz ao repórter o Prefeito João Chiesse

Greve de um dia em protesto contra a Lei 2.114

Do enviado especial — (Fotos de GILSON CAMPOS)

BARRA MANSA, abril (Especial para o D. C.) — "Se a lei que institui a Nota Fiscal entrar em execução em 10 de maio, disse-nos o comerciante Moisés Braga Lima, das Ferragens Barra Mansa, só nos resta um caminho: fechar as portas, por um dia em sinal de protesto. Será este o último recurso do comércio fluminense diante da impossibilidade do não cumprimento da lei".

Esta declaração incisiva faz parte da enquete que realizamos entre o comércio do município a propósito do dispositivo aprovado pela Câmara Estadual que obriga os comerciantes o uso de uma específica nota de venda, fiscalizada pela Secretaria de Finanças, em vez da tradicional nota que o freguês recebe ao efetuar a compra e favorece a formação de filas de fregueses à espera da Nota Fiscal. Não obstante acreditar que o sr. Amaral Peixoto tenha agido com os melhores interesses, parece-me que não foi feliz com esta iniciativa.

FALA O PREFEITO
Entrevistamos o prefeito, sr. João Chiesse, que nos declarou ser a lei 2.114 inoportuna e prejudicial para o comércio e o povo.

"É inoportuna porque, aprovada quase no final da gestão do governador Amaral Peixoto, atira o comércio contra o Executivo; e prejudicial porque acarreta maiores despesas para o comércio e favorece a formação de filas de fregueses à espera da Nota Fiscal. Não obstante acreditar que o sr. Amaral Peixoto tenha agido com os melhores interesses, parece-me que não foi feliz com esta iniciativa."

FISCALIZAÇÃO ODIOSA
Para o sr. José Marcelino de Camargo, ex-presidente da Associação Comercial de Barra Mansa e proprietário do grande comércio Casa Camargo, a severa fiscalização que as inspetorias da Secretaria de Finanças pretendem realizar com a criação das Notas Fiscais é odiosa.

As tais Notas Fiscais foram criadas para que o comerciante não sonegue o Imposto de Vendas e Consumos. Ora, o comerciante que se preza, bem estabelecido, não leva o fisco. Muitos fazem como eu, que posso um talão para cada freguês. Qualquer fiscal, a qualquer momento, pode constatar a absoluta atualidade desses talões. Agora imagine, quando o talão de Notas Fiscais é todo preenchido, a lei obriga o comerciante a comparecer à repartição competente para o controle do mesmo. Nada mais burocrático. A própria anotação

que optou pela apreciação imediata dos vetos.

RESULTADO DA VOTAÇÃO
Votaram 227 deputados e a apuração forneceu os seguintes resultados, favoráveis à aceitação dos vetos: 1º veto — 144 votos contra 56 e 25 em branco; 2º veto — 146 votos contra 66 e 15 em branco; 3º veto — 145 votos contra 44 e 38 em branco.

Art. 1º — E o criado o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos?
2º — ...ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina", da alínea e, que passou a ter a seguinte redação:
e) Propor alterações nas exigências relativas à instalação de laboratórios industriais de qualquer fim, atendendo aos aperfeiçoamentos técnicos surgidos.

Art. 4º — "O Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos será dirigido por um diretor, designado em comissão pelo Ministro da Saúde, por indicação, em lista tríplice, do diretor do Departamento Nacional de Saúde".

O debate circunscreveu-se a uma questão de ordem levantada pelo deputado Rui Santos e à defesa do parecer da Comissão Especial pelo seu relator, deputado Coutinho Cavalcanti. O primeiro entendia que o parecer infringia o art. 34, do Regimento Comum que restringe as apreciações da Comissão a mero relatório positivo.

Contestando esse ponto de vista, o relator invocou vários outros artigos do Regimento Comum, que autorizam o relator a emitir opinião, como no caso da licença para processo penal de membros do Legislativo e nas prestações de contas do Presidente da República.

Finalmente, o senador Alfredo Neves, que presidia os trabalhos, submeteu o assunto à deliberação do plenário.

O candidato das motoristas: "prometo pouco para não faltar"

Candidato da UDN à vereança um motorista profissional

Motorista profissional, indicado para participar da chapa da UDN à Câmara de Vereadores do Distrito, esteve na redação do D.C. o sr. Osvaldo Nogueira Coelho. "Desejo agradecer a confiança que a direção da UDN depositou no meu nome e ao mesmo tempo, dirigir-me aos meus companheiros de classe a quem solicito apoio para as eleições de 3 de outubro", disse-nos.

Desejando ser o "candidato das motoristas", o sr. Osvaldo Nogueira Coelho declarou que "a minha indicação para a Câmara de Vereadores partiu de pessoas que sabem quem sou".

POUCA PROMESSA

O candidato udenista é um decidido partidário da linha brigadista e um devoto admirador da simplicidade e da honestidade de propostas de Adão Bragadeiro Eduardo Gomes. Como candidato, não deseja prometer demasiado, para não falhar.

— O que prometo, apenas, é que procurarei ser digno, se eleito do cargo que me confiere o povo do Rio de Janeiro. Esta cidade — mesmo os homens simples — é uma cidade que funciona por falta de Governo e de interesse em administrá-la honestamente. Procuremos aliviar o povo do Rio de Janeiro de base da cidade, água, luz e transporte e não me posso esquecer das obrigações e das atenções que devo aos problemas dos meus companheiros de profissão, os motoristas.

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS ORIGINAIS DE JOÃO NEVES NOS ARQUIVOS IMPLACÁVEIS

O sr. João Neves da Fontoura prontificou-se ontem, ao encerrar-se a sessão da Academia que elegeu o sr. Luís Vianna Filho, a entregar a João Condé, proprietário dos "Arquivos Implacáveis", os originais do seu depoimento sobre o caso Vargas-Pereira.

O ex-chanceler disse a Condé que os originais estão rasgados em parte, mas que, mesmo assim, os recolherá para os arquivos.

SÃO PAULO DE ONTEM E DE HOJE

O sr. José Augusto, encontrando-se na Câmara com o sr. Novelli Junior, disse-lhe:

— Antigamente os políticos brasileiros iam a São Paulo para saber quem era o Presidente da República. Hoje os paulistas vêm ao Rio para saber quem vai ser o governador de São Paulo.

DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO

Está enfático o sr. Castilho Cabral por ter descoberto, agora, em São Paulo, que o sr. Lucas Garcez não é professor apenas de hidráulica.

— Sua cadeira na Escola Politécnica chama-se Hidráulica e Saneamento.

LEC E LED

Recebi do sr. Coelho de Sousa a seguinte nota escrita:

"A propósito da iniciativa de comunistas e 'criptos', criamos a Liga Eleitoral de Emancipação Nacional, comentava, ontem, o senhor Coelho de Sousa:

"Já tínhamos a LEC — Liga Eleitoral Católica; agora teremos, também, a LED — Liga Eleitoral do Diabo. O céu ou o inferno."

Nomeações do prefeito prejudicam funcionários antigos

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Cotrim Neto criticou as nomeações para oficiais administrativos que o Prefeito vem fazendo. Disse que esses atos estão ferindo direitos dos funcionários aprovados em concursos. Os prejudicados quando reclamarem no Judiciário, serão nomeados, também, oficiais administrativos na forma da lei 476 de 1950, recebendo, então, atrasados de todo esse período. O Prefeito, acrescentou, vem fazendo, ainda, nomeações abusivas de cabos eleitorais de políticos e da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. O vereador prometeu voltar à tribuna com mais amplos esclarecimentos a respeito da questão. Crítico, também, a administração do sr. Sérgio Magalhães à frente do Montepio dos Empregados Municipais, do que damos notícia detalhada em outro local.

CÂMARA MUNICIPAL

VENDE JORNALIS
O sr. Mário Martins apresentou projeto de lei, sobre a locação de bancas para venda de jornais e revistas. A locação será dada em concorrência pública, por prazo de três

anos, renováveis também em concorrência, tendo preferência, em igualdade de condições, os atuais concessionários.

REAJUSTAMENTO DE SOLDOS
O sr. Frederico Trota fez um apelo ao Governo, afirmando que sejam reajustados os soldos dos sargentos e tenentes das Forças Armadas.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Mário Martins propôs um voto de louvor pela passagem de 469 aniversário de fundação da A. B. L. O mesmo vereador pediu a colocação do nome de Artur Ramos em um logradouro da cidade. O sr. Paulo Areal falou, mais uma vez, sobre o serviço telefônico. Visitou a Câmara o jornalista Otto Prazeres. A Mesa Diretora designou uma comissão composta dos vereadores Hiram Dutra, Hugo Ramos Filho, Gladstone Chaves de Melo, Pais Leme e Cotrim Neto, para apurar os fatos relacionados com a agressão a dois jornalistas credenciados na Câmara. Na ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitan.

REQUERIMENTOS
O sr. Mécio da Silva requereu ao Prefeito a instalação de rede de energia elétrica de baixa tensão na Estrada do Furado e na Rua das Amendoeiras e das Amendoeiras, em Campos. O sr. João Machado requereu informações ao Prefeito sobre a situação dos "horistas".

O Lóide Aéreo renova a sua frota



Abolindo distâncias, aproximando fronteiras, marcha o LOIDE AEREO com o seu espírito de segurança, sem medos, esforços, visando servir sempre mais, sempre melhor, numa afirmação de confiança.

Assim, vem o LOIDE AEREO aumentando e renovando a sua frota, composta de aviões Curtiss Commando, C-46 para transporte de passageiros e carga, tendo, já adquiridos, Santos Dumont, no dia 7, às 13.30 horas, trazidos pelas tripulações compostas dos COMANDANTES: Rinaldo Sebastião Cerqueira e Eduardo Moraes Barros Cardini. CO-

PILOTOS: Cicero Torres e Osvaldo Ferreira Melo; **RÁDIO-OPERADORES:** Antônio Damasceno e Antônio Botelho Caldas e MECÂNICOS: Emanoel Deim Vitoria e José Pedro Lázaro, acompanhados do sr. Geremias do Tráfego — Carlos Barreto Rosa.



malha cada vez mais forte de sua característica, da qual tem justificado orgulho: a de ser uma Companhia 100% brasileira, dirigida e orientada por brasileiros, que tem por objetivo máximo — servir ao Brasil.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

A nossa opinião

O Processo contra Vargas

Visivelmente de fontes inspiradas que o vespertino "O Globo" obteve, em esforço de reportagem, uma súmula da correspondência secreta entre os presidentes do Brasil e da Argentina. A publicação das cartas, feita por meias palavras, tem um objetivo que não flui a ninguém: o de atenuar, na escolha das passagens e dos tópicos menos contundentes, a gravidade dessa troca clandestina de cartas, realizada contra as praxes internacionais.

Deve-se desde logo acentuar que o chanceler João Neves se viu confirmado, por essa publicação, na assertiva de que o sr. Getúlio Vargas mantinha correspondência com o general Peron, à revelia do Ministério das Relações Exteriores, o que é pelo menos uma coisa inteiramente irregular e injustificável. De nenhum desses documentos, foi transmitido o teor ao chanceler, órgão executivo da política internacional do Brasil. Feita essa primeira verificação, pode-se facilmente chegar a outras. Por exemplo, o chefe do governo argentino numa das revelações a que não atentou a secretaria do Catete ao fornecer ao vespertino a sua súmula inspirada e meditada, declara que considera inoportuno o acordo econômico com o Brasil e alude, noutro, a tratativas para o encontro entre os dois chefes de Estado.

São, esses, dois tópicos que nos levam, sem sombra de dúvida, à conclusão de que, sem dar ao Itamarati contabilidade das suas atividades, o sr. Getúlio Vargas negociava um encontro com o general Peron e, mais do que isso, estudava com o mesmo a oportunidade de um pacto econômico contrário à política oficial do Governo brasileiro.

Começa, assim, a ser oficialmente confirmada a impressionante versão que o ex-chanceler João Neves deu das negociações clandestinas, através das quais o Governo brasileiro, na pessoa do Chefe do Estado, conspirava, em entendimentos com uma potência estrangeira, contra a orientação tradicional do país em política externa para beneficiar o confidente argentino (é sintomática a prestação de contas do sr. Peron das suas realizações na política interna) na sua trama para quebrar a unidade continental e fazer, no sul do continente, um bloco regional, arremessado na comunidade de interesses econômicos. Esse bloco econômico, orientado e tutelado pelo fascismo argentino, visava a colocar o Brasil a serviço de uma técnica totalitária e numa linha de conduta obviamente hostil aos interesses nacionais e da comunidade continental.

Deve-se, além disso, ressaltar, que o depoimento do sr. João Neves da Fontoura alude a outros fatos e a outras circunstâncias, que devem ser esclarecidos. Sem, por exemplo, o depoimento do embaixador Freitas Vale, ao tempo dos fatos denunciados, representante do Brasil no Chile, e o embaixador Faro Junior, não se terá um quadro completo da situação delineada no impressionante libelo do ex-chanceler contra o sr. Getúlio Vargas. O processo está apenas em começo. Não deve haver a respeito nenhuma ilusão. Ele vai continuar.

O vice-reinado do Prata

PERON está de viagem para Assunção. Vai visitar o Paraguai, que já incluiu na órbita da sua política. Assim, prossegue executando o plano de dominação da América do Sul. Está certo de que já é senhor do Chile e da Bolívia. Até o irrelevante incidente futebolístico entre as seleções brasileira e guarani serviu à sua demagogia. A excursão ao Paraguai constitui, no pensamento de Peron, o coroamento do seu esforço em prol do sonhado Vice-Reinado do Prata.

O Uruguai tem desafiado bravamente o justicialismo. Sua reação, mesmo desafiando do Brasil getulista, constitui um nobre exemplo a todo o continente. E o Chile e a Bolívia, que cedem à pressão argentina — em face da omissão e talvez da complicitade dos trabalhistas brasileiros — já começaram a manifestar seu repúdio à tutela peronista. Seus governos podem ainda estar de acordo com o ditador portenho, mas os povos chileno e boliviano reagem energicamente à influência de Peron. O sonho justicialista, mesmo com a triste conduta do atual governo brasileiro, cairá como os castelos na areia.

A situação cearense

Ceará vai contribuir com um milhão de votos para a eleição do futuro Presidente da República. Daí a importância que adquiriu o Estado na política nacional.

Dois são os líderes de maior projeção naquela unidade federativa: os srs. Menezes Pimentel e Fernandes Távora. O primeiro é o chefe do P. S. D. e o segundo, o da U. D. N. Ambos já governaram o Ceará, possuindo prestígio eleitoral e alto conceito na opinião pública. São homens de indiscutível autoridade nos seus partidos e absolutamente desinteressados. Querem servir ao Estado, cuja situação eco-

nômico-financeira é das mais difíceis. Por isso, se esforçam no sentido de harmonizar a política local, escolhendo um candidato de conciliação.

Mas os obstáculos são inúmeros. O facciosismo de certos elementos prejudica tudo o que tem feito em prol de um entendimento. Assim, parece certa a luta, sendo apresentados dois candidatos: um pela coligação P.S.D.-P.S.P. e outro com o apoio da U.D.N. e do P.T.B. Esses nomes devem ser Menezes Pimentel e Virgílio Távora. São políticos dignos e capazes, à altura de bem governar o Estado.

Milagre ?

CONFORME foi noticiado e comentado largamente pela imprensa, existem no Paraná e em Goiás, grandes estoques de gêneros alimentícios nos armazéns e muitos até expostos ao tempo, sem meios de transporte para os centros consumidores. A ameaça de um prejuízo total pesava sobre os produtores, o que iria como resultado do fato de estímulo para o plano da nova safra. Quem produz, não quer perder. Além disso, o povo ficaria sem gêneros e sujeito à alta dos produtos pela carência nos mercados.

Anuncia-se, agora, que a Estrada de Ferro Sorocabana está preparando quinhentos vagões para o fim especial de transportar aqueles gêneros. A notícia é animadora, sem dúvida alguma. O que acontece é que não se sabe de quem partiu a iniciativa.

Naturalmente, a medida não foi tomada nem pelo Governo Federal, nem pela COFAP. Se o fôsse, já os jornais teriam recebido um volumoso noticiário sobre o interesse do Governo pela causa pública.

CONTESTOU POR NEGAÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A tese do sr. Getúlio Vargas e dos que falam por ele, oficial e oficialmente, é a de que o presidente jamais trocou idéias ou cartas com o general Peron sobre os assuntos referidos por este, no seu discurso da Escola Superior de Guerra, em termos tão positivos e claros. Cartas de cortesia: felicitações, condolências. O sr. Getúlio Vargas não vê motivo para a celeuma ou o "bode" que provocou a publicação do discurso do "colega" portenho. Ao libelo João Neves, contesta por simples negação.

Seria uma felicidade, para o povo brasileiro, poder acreditar na palavra do presidente e não pensar mais no caso. Todos desajariam gozar do privilégio de ter um Governo tão merecedor de confiança que sua palavra nos bastasse, apesar dos veementíssimos indícios em contrário. Um presidente à altura do cargo, deve ser, exatamente um homem em cuja palavra possa a nação confiar inteira e cegamente, mesmo contra todas as aparências.

A ALMA DO NEGÓCIO

Não é de hoje, porém, que conhecemos e suportamos o sr. Getúlio Vargas. Sabe toda a nação que o seu Primeiro Magistrado não prima por uma serenidade e sinceridade acima e a salvo de dúvidas e suspeitas. Num sem número de vezes tem sido passado pelo dissabor de se ver pilhado em irreparáveis flagrantes de falsas declarações de verdade. Há um grande afastamento entre o que ele diz e o que ele faz.

Foi para esse ponto, exatamente, que o sr. João Neves chamou a atenção, em seu depoimento. O presidente, disse ele, trabalha com dois programas — um, oficial, ostensivo, para o público; outro, secreto e ilícito, para os íntimos e para si próprio. O primeiro é o que consta da correspondência oficial e é executado pelos canais competentes — no caso, via Itamarati. O segundo, evidentemente, exige outros processos e outros agentes. Uma conspiração antinacional, como a que foi revelada pelo general Peron, não poderia, nunca, figurar nos arquivos do Ministério do Exterior, para documentar o crime "per omnia saecula". Nem seriam os diplomatas de carreira os agentes próprios para executá-lo. Para isso existem as "lança-lanças" a que se referiu o sr. João Neves e que vêm a ser os agentes da diplomacia privada do sr. Getúlio Vargas e não do Governo do Brasil.

Os desmentidos referem-se às

Aviso ao Governo chinês

Jean Mauriac



John Foster Dulles

PARIS — As potências ocidentais preparam-se para enviar ao governo chinês uma solene advertência a respeito da sua participação na guerra da Índia-China. Essa advertência será, de fato, "a ação comum" anunciada na semana última pelo sr. John Foster Dulles. Para dar mais peso, outras nações apoiarão a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos nessa iniciativa. A Austrália e a Nova Zelândia seguramente (que não, como os Estados Unidos, membros do Pacto da "Anzûs", cujo fim principal é deter a expansão comunista no Pacífico e no sudeste asiático) e talvez também as nações asiáticas vizinhas da Índia-China.

Essa advertência será sem nenhuma dúvida: por a China em guarda contra os riscos que correrá se prolongar sua ajuda direta ao Vietnã. Nada mais fará, de fato, do que lembrar a declaração que as dezesseis potências aliadas que participaram da guerra da Coreia tinham tornado pública no dia seguinte ao Armistício. Desta vez, pois, as três potências ocidentais e as que são diretamente interessadas no sudeste asiático afirmarão que um novo ataque armado por parte da China irá encontrá-las prontas para resistir.

Temos aí a China cuidadosamente prevenida, e isso ocorre às vésperas da conferência de Genebra, que é encarregada de "examinar o problema da paz na Índia-China". É neste fato que reside a importância da tomada de posição ocidental.

A ofensiva vietnã de Dien Bien Phu bem provou que Ho Chi Minh queria alcançar uma vitória espetacular antes da negociação. Ele está seguro, com efeito, de que um fracasso dos franco-vietnamitas, ocorrendo agora na frente indochina, teria enfraquecido a posição ocidental em Genebra. Foi isso que procurou conseguir. Tal será o duplo fim da "declaração comum": primeiramente, um fim imediato: advertir os chineses para que cessem a sua ajuda às tropas do Vietnã que combatem em Dien Bien Phu. Em segundo lugar, um fim ulterior: dar às potências ocidentais, na conferência de Genebra, uma "posição de força".

atividades oficiais do Governo. Realmente, não é provável que se encontre em documentos oficiais, nada de comprometedor para o sr. Getúlio Vargas. Basta admitir que a conspiração se ja verdadeira, para que se compreenda imediatamente a impossibilidade total de encontrar nos arquivos da Secretaria de Estado os conservantes da traição. Nem um traço de prova ficará nessa. Muito menos, o sr. Getúlio Vargas, vaqueno e muito cancheiro.

O QUE FALTA AO ROMANCE POLICIAL

O sr. João Neves não disse outra coisa: duas políticas eram seguidas: a que ele próprio executava, seguindo a melhor tradição do Itamarati, e a que tinha como ponto de lança o embaixador Lusardo, além dos emissários que iam a Buenos Aires e vinham ao Rio, sem deixar vestígios. Ou alguém imaginaria que

pudessem imprimir nos cartões de visita a missão secreta — secreta por natureza — à moda do espionagem da anedota?

Diz o sr. Lourival Fontes que tudo isso é romance policial. Não deixa de ter razão. Estamos vivendo um romance policial a que está faltando, apenas, a indispensável ação de polícia. Naturalmente, a situação do sr. Getúlio Vargas perante a opinião pública seria bem melhor, se acaso sua conduta, na política interna, que, essa, nós conhecemos, não se ajustasse tão perfeitamente ao esboço do que teria sido seu acordo com Peron. O libelo a que tudo se passou, no Brasil, como se o "arregio" existisse.

São fatos que não se podem perder de vista, como também a informação, que circulou na época, de que o atual presidente se dispunha a empregar-se na fronteira, sob proteção peronista, caso lhe fosse negada a posse oficial aqui. O conjunto é impressionante e de tal gravidade que não pode ser tratado desdenhosamente.



A OPINIÃO DO LEITOR

O círculo vicioso dos aumentos, sem solução

O engenheiro J. R. Ladeira, em carta enviada a este jornal, faz as seguintes considerações: "Afinal, depois de reivindicações de aumentos de salários de todas as classes, as associações de classes estão se movimentando com os mesmos direitos a novo aumento, premidos pelas mesmas necessidades da vez de vida que sobe sem cessar, esmagando, sobretudo, a classe média. Estamos diante de perigosas círculo vicioso de consequências imprevisíveis, devido, exclusivamente, à incapacidade do governo, cuja política partidária de interesses pessoais se sobrepõe à política econômica, deixando o barco nacional navegar sem rumo, sem direção."

O funcionalismo vivendo sob prementes dificuldades que o afixam e o arrastam à ruína da amargura, por isso sem recursos suficientes para manter suas famílias, mesmo modestamente, é fixa e o arrasta à ruína da amargura, como as demais classes, a reivindicar aumentos de vencimentos. De que forma o Governo conseguirá recursos para tão vultosa despesa? Para a maioria de impostos, atualmente excessivos. Forçado o Governo a esse extremo recurso, o custo da vida aumentará de forma a agravar o aumento de vencimentos, tudo continuando a agravar-se sem cessar, pois o congelamento projetado dos produtos essenciais, adotado parcialmente, redundará em completo fracasso.

O combate ao roubo, às ladrocinhas, aos tubarões, especuladores e aproveitadores em geral para moralizar a administração pública e a execução de um programa amplo e racional de desenvolvimento econômico sob decretação de medidas complementares, seria a solução no decorrer de alguns anos de trabalho honesto e profícuo sob a orientação de dirigentes competentes e capazes.

O Governo Federal para aumentar magros 30 e 50 por cento sobre os vencimentos, terá que despendar alguns bilhões de cruzeiros. Como conseguirá? A Prefeitura, com "deficit" de dois bilhões, como arranjar verbas para o aumento de vencimentos se o atual prefeito não paga os atrasados do funcionalismo nem cumpre as leis vigentes de benefícios aos aposentados e inativos que vivem com proventos de fome?"

Grave dos médicos. Do médico Hugo Pedro da Cunha: "O antigo projeto 1082/50, encaminhado ao Senado Federal ao bombardeio de cento e tantas emendas, não pode servir de causa a uma consulta unilateral de médicos para a definição de atitudes. Sempre defenderemos a separação de classes, mesmo as chamadas de níveis universitários. Daí a confusão de alguns e a indiferença de muitos, logo que o primitivo projeto, só dos médicos, começou a receber o choque e as pretensões de todas as outras classes universitárias. Não podemos, nem devemos tomar uma atitude extrema quan-

Uma das afirmações dos que venceram a Revolução de 1936 tem sido a de que entre seus postulados figurava o estabelecimento da verdade eleitoral, bandido o antigo sistema das chamadas atas falsas.

Para assegurar essa verdade eleitoral criou-se todo um sistema, onde o voto secreto e o sufrágio universal constituíram a base das eleições, cujo exame passou a ser objeto de um ramo do Poder Judiciário, em substituição ao antigo sistema da verificação de poderes pelo próprio Poder Político a constituir-se.

Ninguém pode razoavelmente opor-se a um sistema destinado a garantir a verdade no resultado dos pleitos. E' mesmo possível que se defenda o sufrágio universal em sua integral aceitação — homens, mulheres e até analfabetos. Mas o fato é que o atual sistema eleitoral que suprimiu do anterior as restrições de ordem econômica que a lei antiga estabelecia (a prova de um emprego ou de um rendimento mínimo mensal) não chegou a conceder o voto aos analfabetos. As Constituições posteriores a 1930 ro de pessoas alfabetizadas concitadores. Consequentemente, não chegamos ainda a uma tal extensão de universalidade do sufrágio

Ciência ao Alcance de Todos COQUELUCHE

A PESAR de todas as novas descobertas no terreno da terapêutica das doenças infecciosas, a coqueluche permanece ainda como uma doença grave da infância, não só pelo estado de debilitação geral do organismo que determina, como também, pelas complicações que daí podem advir, uma vez que outras doenças podem, no organismo depauperado, fazer o seu aparecimento.

Tanto mais grave se torna a coqueluche quanto mais nova for a criança afetada e a grande incidência de mortes ou graves complicações ocorrem quando esta doença se apresenta antes do primeiro ano de vida. Daí em diante, porém, no decorrer da doença, tem grande influência o estado orgânico anterior.

Apesar da criança se apresentar imunizada até os três meses, esta doença pode, em certos casos, ocorrer, daí o cuidado para que os recém-nascidos não tenham contacto com doentes, antes dos três meses de idade. E' sempre extremamente perigosa a coqueluche pois os seus ataques nesta época geralmente vão acompanhados de asfixia, provocando a morte em meio a convulsões.

A imunidade conferida pela coqueluche não é necessariamente permanente, e se muitos raros, podem ocorrer em adultos que estejam em contacto com as crianças doentes. A coqueluche é determinada

pela infecção superficial das membranas da mucosa dos brônquios e da traquéia pelo bacilo *Haemophilus pertussis*, que no fim de três a cinco semanas desaparece, dando lugar a uma infecção secundária, que mantém a irritação bronquial com tosse e estertores durante um tempo variável. Caracteriza esta infecção secundária a copiosa produção de muco viscoso e de difícil expulsão pela criança, tendendo assim a acumular-se nos brônquios, a elevação da temperatura está sempre presente. Apesar de não se apresentarem lesões patológicas evidentes, o sistema nervoso é, nestes casos, afetado pelo esforço da tosse, podendo no cérebro ocorrer pequenas hemorragias.



Traquéia e brônquios, vistos pela face posterior.

AS complicações da coqueluche geralmente aparecem em torno do final da segunda semana da doença e são causadas por infecções secundárias pelos estreptococos, estafilococos ou bacilos de influenza. A morte, quando ocorre, é em geral determinada pelas convulsões. Existe sempre no decorso desta doença o perigo de colapso pulmonar, assim como de se instalar a tuberculose.

Nos casos comuns pouco graves, a temperatura se mantém constante ou sofre pequenas oscilações, e somente uma vigilância a fim de que não se estabeleçam complicações é o suficiente, porém desde que a temperatura se eleve, os cuidados devem se multiplicar. No tratamento da coqueluche, não podemos contar com um medicamento específico que produza a cura imediata e os ótimos resultados obtidos com os novos antibióticos parecem ser

mais pela sua ação sobre a flora secundária que na mucosa bronquial se estabelece.

A cloromicetina é hoje a droga de maior efeito sobre a coqueluche, porém seus efeitos aparecem lentamente e em alguns casos mais rebeldes, esta terapêutica não se mostra eficaz, obtendo-se os melhores efeitos quando se institui esta terapêutica no início da doença.

Passada a terceira semana da doença e se ainda persistem a tosse e os fenômenos de irritação bronquial, o tratamento físico a alta pressão, ou os vóos a 3.800 metros de altura durante 45 minutos costumam apresentar resultados alentadores.

Extremamente contagiosa até a quinta semana de doença, dele devem ser separadas as outras crianças ou os adultos que não a tenham tido; as crianças de menos de três anos deverão ser resguardadas com maior cuidado, uma vez que nestas a doença se torna mais perigosa pela sua pequena idade. Além da segregação da criança, os panos em que forem aparádas as secreções, durante a tosse ou o vômito, deverão ser queimados, e os seus utensílios servidos ou flambados.

A coqueluche pode ser atenuada pela imunização por meio de vacinas.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje 15º dia:

PENSIONISTAS
Diversas Pensões da Marinha — fôlhas 7320/7332 — letras A a Z.
Montepio do Trabalho — fôlhas 7801 — letras A a Z.

Entrega de bolsas de estudo

Informa-nos a Fundação Getúlio Vargas que a cerimônia de entrega de 15 bolsas de estudo aos alunos do Curso de Formação se realizará na próxima sexta-feira, dia 9 de abril, às 10.30, no auditório da Escola Brasileira de Administração Pública, Praia de Botafogo 186.

O sistema de bolsas instituído pela EBAP visa a estimular jovens de talento que desejam obter preparação profissional especializada para os diferentes mistérios da Administração Pública.

A entrega será feita pelo prof. Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Dos trinta alunos aprovados nos exames de seleção para a 1ª série do Curso de Formação, treze obtiveram, nos testes realizados no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, escores de inteligência muito acima da média.

CONCURSO PARA A PREFEITURA

Estão abertas as inscrições para o concurso de motorista e mecânico no quadro permanente da Prefeitura, sendo requerido do candidato:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado; b) Ser maior de 18 anos e menor de 40; c) Apresentar no ato da inscrição prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; d) Apresentar no ato da inscrição carteira profissional expedida pela Diretoria do Trânsito (para os candidatos a motorista); e) Apresentar dois retratos 3 x 4, dois selos, um de Cr\$ 12,00 e outro hospitalar. O "Diário Oficial", seção II, de hoje, publica a íntegra das instruções e das provas.

Desmorte do morro de Santo Antônio

O Prefeito designou os servidores engenheiro Lauro Antunes Pais de Andrade, arquiteto Mauro Ribeiro Vargas, engenheiros José de Oliveira Reis, Newton Pena Guedes da Silva e Edvaldo Alencar, para substituírem os funcionários Luis Onofre Pinheiro Guedes, Henrique Rebelo de Vasconcelos, Afonso Eduardo Reali, José da Silva Azevedo e Marcos Konder Neto, na Comissão instituída para elaborar o anteprojeto de aproveitamento da área a ser aterrada com o material do morro de Santo Antônio.

Eleitores sobrando...

MAURICIO DE MEDEIROS

que abranja os analfabetos, como, entretanto, se faz em alguns países.

Isto pôsto, verifica-se agora com real estepeção que no eleitorado brasileiro há cerca de 1 milhão e meio de analfabetos, que votaram no pleito de 1950!

Como se chegou a essa espantosa verificação?

Pelos dados do recenseamento desse mesmo ano de 1950 que

registramos nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Goiás menos pessoas em idade de votar do que o número de votos apurados nas eleições de 1950 em cada qual desses Estados. Em alguns Estados o número de pessoas alfabetizadas conforme apurou o recenseamento de 1950 é inferior ao de eleitores.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132 Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6163
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3930
Gerência 43-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Polícia 43-4337
Economia e Finanças 43-3014
Relações 43-4412
Polícia 43-5062
Esportes e Suplementos 43-3239
Departamento Promoção e Vendas 23-3662
Dep. de Publicidade 43-5608
Dep. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Anual 20,00
Semestral 12,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIA JANTES

Perdemos os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUBEIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

CARTAZ

Pequena interrupção tropical e listrada

O que vai acontecendo, acontecendo, acontecendo

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos", com Montineu em "Família de Deus Amam". Amador, Vieira e L. Fernandes. Diariamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 22-8217. "Uma Mulher em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Lúcia Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 22-8210. "Doll Face". Revista de Zilco Ribeiro. Com Zilco Ribeiro, Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GIÓRIA — 22-8215. "Colé em Broto, em 3-Atos". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDIM — 27-6712. "Mulheres a Sangue". Cia. Silva de revistas. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278. **MADUREIRA** — "Macaco Olha Teu Rabo". Revista de Cia. Zaqueu Jorge. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103. **RECREIO** — 42-3104. **RIVAL** — 22-2721. "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Aldo Giarola. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442. "A Rainha do Perro Velho" (Born Yesterday), de Katharine Tegen. As 21 horas. As quintas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLETO — 27-1037. Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Político". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A VOLTA AO PARAÍSO (Retour au Paradis), Technicolor. Unimed. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: SÁO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MATEIRA, AROLIÇA, CENTRAL (Nite). 2 — 3:40 — 5:20 — 7:40 — 10:20 horas.

PECADO DE SER POBRE, Felmex. Com Ramon Armand e Guilmina Grin. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE, COLISEU, BARONESSA. Proibido até 18 anos. 2 — 3:40 — 5:20 — 7:40 — 10:20 horas.

IOANA D'ARC (Joan of Arc), Technicolor. R. K. O. Direção de Victor Fleming. Com Ingrid Bergman. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCO, TE. 1:20 — 4 — 6:40 — 9:20 horas (reprise).

GAROTAS DE LUXO (Luxury Girls), United. Direção de Pietro Musetta. Com Susan Stephens e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: LEBLON, MEM DE SA, SANTA ALICE, ICARAI (Nite). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).

RAINHA VIRGEM (Young Bess), Technicolor. M. G. M. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stuart Grant. Nos cinemas: METRO, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de meio-dia.

MULHER QUE VENDEU A ALMA (Senta Volto), Art. Direção de Gus Molander. Com Ingrid Bergman e Tora Avenberg. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALACIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

KINAWA, Columbia. Direção de Leigh Jason. Com Pat O'Brien e Cameron Mitchell. Nos cinemas: ALVORADA, SÁO PEDRO, MEIER, CASINO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LACO DO CARRASCO (Hangman's Knot), Technicolor. Columbia. Direção de Roy Huggins. Com Randolph Scott e Donna Reed. Nos cinemas: PATHE, SÁO JOSÉ, PARA TODOS, MEM DE SA, SÁO LUIS, LEME, PAX, NACIONAL. Proibido até 14 anos. 2 — 3:40 — 5:20 — 7:40 — 10:20 horas.

UM GRITO DE SANGUE (Thunderbolt), Direção de John A. Aver. Com John Derek e Mona Freeman. Nos cinemas: ROXY, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Nite), PAX, (Cax), IGUAÇU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARTÍRIO DO SILENCIO (Crash of Silence), Arthur Rank. Dir. de A. Mackendrick. Com Phyllis Calver e Mary Miller. Nos cinemas: COPACABANA, AMERICA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).

PROBLEMA DO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo di Don Camillo), Dir. de R. Duvivier. Com Fernand e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPERIO e ALASKA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (4.ª semana).

MUSEU DE CERA (House of Wax), 3-D. Warner. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema: ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas (4.ª semana).

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — Sessões Passatempo. **CATIMBI** — 22-3681 — "Terra de Sangue". **CENTENARIO** — 7-8543 — "Candinho". **COLONIAL** — 42-8512 — "Joana D'Arc". **CINEAR** — TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

ESTACIO DE SA — 42-2923 — "Tormento da Carne" e "Sangue de Campeão". **FLORIANO** — 43-9074 — "Dama por uma Garrafa de Noite". **GUARANI** — 42-5651 — Fechado para reforma.

IDEAL — 42-1218 — "Um Grito de Sangue". **IMPERIO** — 22-9348 — "Dom Camillo". **IRIS** — 42-6763 — "Cavalheiro da Noite".

LAPA — 22-2543 — "As chaves do Reino". **MARROCOS** — 22-7979 — "Terra do Inferno". **MEM DE SA** — 42-2232 — "Um grito de sangue" e "Cidade de Bárbaros".

METRO PASSEIO — 22-6411 — "A Rainha Virgem". **ODEON** — 22-1188 — "Museu de Cera". **OLINDA** — "Marina" e "De Tocantins".

PALACIO — 22-7979 — "O Lago do Carrasco". **PATHE** — 22-7979 — "O Lago do Carrasco". **PLAZA** — 22-1097 — "Joana D'Arc".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Pecado de Ser Pobre". **PRIMOR** — 43-6681 — "Joana D'Arc". **REX** — 22-6327 — Fechado para reforma.

RIO BRANCO — 43-1639 — "Ladrão que Rouba Ladrão". **RIVOLI** — "A Mulher que Vendeu Sua Alma".

SÁO JOSÉ — 42-0592 — "O Lago do Carrasco". **VITÓRIA** — 42-9020 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA SUL

ALASKA — "Dom Camillo". **ALVORADA** — 22-2936 — "Okinawa". **ART-PALACIO** — 7-8543 — "A Mulher que Vendeu a Alma".

ASTORIA — 47-0466 — "Joana D'Arc". **CARIOCA** — 45-0813 — "O Pecado de Ser Pobre". **CASTELO** — 26-2250 — "Um grito de sangue".

CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades". **COPACABANA** — 47-2803 — "Martírio do Silêncio".

FLORIANO — 26-6257. **GUANABARA** — 26-9339. **IPANEMA** — 47-3806 — "Dama por uma Noite".

LEBLON — 27-7805 — "Garotas de Luxo". **LEME** — 37-6412 — "O Lago do Carrasco". **METRO COPACABANA** — 27-9797 — "A Rainha Virgem".

MIRAMAR — "A Volta ao Paraíso". **NACIONAL** — 26-6072 — "O Lago do Carrasco". **PAX** — "O Lago do Carrasco".

PIRAÍTA — 47-2668 — "Os 4 Desconhecidos". **POLITEAMA** — 25-1143 — "O Craque".

RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraíso". **RITZ** — 37-7224 — "Joana D'Arc". **ROXY** — 27-8245 — "Um grito de sangue".

ROYAL — Sessões Passatempo. **SÁO LUIS** — 25-7679 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Martírio do Silêncio". **AVENIDA** — 48-1667 — "Garotas de Luxo".

BANDEIRA — 28-7375 — "O Craque". **CARIOCA** — 28-8179 — "A Volta ao Paraíso". **FLUMINENSE** — 28-1404 — "O Lago do Carrasco".

GRACIA — 38-1311 — "Carnaval em Casais". **HADDOCK LOBO** — 48-9610 — "Joana D'Arc".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem". **MARACANA** — 48-1910 — "Garotas de Luxo".

NATAL — 48-1480 — "Prisioneiros na Mongólia". **OLINDA** — 48-1032 — "Joana D'Arc". **SANTA RITA** — 28-2279.

A Noite é Grande

DUAS CONTRA UM

Doas mulheres (uma grande e outra pequena) estão atacasadas com um homem, em plena avenida Atlântica. A grande é servida de braços grossos e ganha a briga sozinho, segurando, pelo colarinho, sua coitada e assustadíssima vítima. De repente, a baixinha vem de lá e larga a mão (com estalo) no chamado pavilhão aricular do infeliz senhor. Ajuntamento, Meretrizes, pederastas, galãs da madrugada e, como sempre, aquele moço que se diz polícia e finge tomar providências. Os lutadores estão separados e vem a história: o homem queria uma companhia para beber e conversar. Chamou uma mulher, que aceitou e chamou outra. Sentaram-se os três e haja vitória. Doas horas depois, já com o sono infalível dos que se dão ao vinho, o homem falou em ir embora. Chamou o garçom e pagou a nota. As mulheres perguntaram: "e nosa parte?". O homem tinha uma de quinhentos (uma só) e deu. As duas flores desse manguezinho, que é Copacabana noturna, acharam pouco. O homem tirou o Omega de pulso e deu. Guardaram, mas acharam pouquíssimo. Só se voltasse no dia seguinte e trouxesse mais um dinheirinho — propôs o homem — dando

sua palavra de honra, a última coisa que lhe restava. Ora, honra. Que história é essa de honra, às 3 horas da madrugada? Você vai é apanhar. Com a casimira toda róta, a gravata toda sem jeito, suado e despetado, o cândido boêmio pedia que o deixassem ir para casa. Tinha uma mulher nervosa. Pensei, com o meu time de botões, mulher nervosa é sinônimo de mulher braba. Vai apanhar em casa, também. E era um senhor de boa cara, de palavras mansas. Não merecia a ruindade que acabavam de fazer-lhe. Judia. No meio da briga, dizia muito: "tirem essas duas senhoras daqui, que eu não sou de bater em mulher". E, enquanto tudo isso aconteceu (30 minutos de violência, gritos e ajuntamento), não passou um só policial. A praia estava abandonada como sempre. Copacabana, o mangue de 1954, já que vai continuar sendo mangue para o resto da vida, que seja policiada. O mangue propriamente dito tinha o seu ar de deboche e miséria, mas, em cada esquina havia uma patrulha.

Apelo do Cronista: Qualquer dos nossos leitores mais ligado ao general Ancora, leve-lhe esta nota, pedindo-lhe que leia.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

HOJE, 9 — Favorável para viajar, como também para contratar casamento, improprio para pedir favores.

ACONTEÇA HOJE AO LITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				
10				

Direção de RONEGA. Palavras cruzadas de PARANA. CONCEITOS.

HORIZONTAIS: 1 — (fig.) cor vermelha. 6 — (geogr.) Pico vulcânico dos Andes do Peru. 7 — Calmar. 8 — Prep. (ant.) Entre. 9 — Entregarei. 10 — Es-sência adocorada.

VERTICAIS: 1 — Copo cheio. 2 — Agourar. 3 — Rastio. 4 — Vincularem. 5 — Conversa sem interesse.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Chapéu. Ainos. Apelo. Nevoa. Reata. Ossos. VERTICAIS: Calamagrostis. H. Antevias. Pó. Assoadas. Pé. Lã. Es. Tó. Toda correspondência e Colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA, DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

As chaves deste problema foram extraídas dos Léxicos. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima e Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua Portuguesa de Simões da Fonseca (edição pequena).

MIRAKOFF.

PALACIO VITÓRIA — 48-1971. **S. CRISTÓVÃO** — 28-4925 — "Carnaval em Casais".

TIJUCA — 48-4518 — "Um Grito de Sangue". **SANTA ALICE** — 38-9993 — "Volta ao Paraíso".

VELA ISABEL — 38-1310 — "O Craque".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICÃO — "Dama por uma Noite". **ALFA** — 29-2115 — "O Lago do Carrasco".

BANDEIRANTES — 29-3326. **BARONESSA** — JPA 623 — "O Lago do Carrasco".

BELENO — 29-1744 — "Prisioneiros na Mongólia".

BORIA REIS — 29-4281. **CACHAMBA** — 29-4217 — "Amanhã Será Outro Dia".

COLISEU — 29-8753 — "O Pecado de Ser Pobre".

EDISON — 29-4449 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".

IGUAÇU — "Prisioneiros na Mongólia". **IRAJÁ** — 29-8330 — "A Cidade Atômica".

LEME — 29-6460. **JOVIAL** — 29-0652 — "Luz apagada".

MADUREIRA — 29-8733 — "A jovem que tinha tudo".

MARABÁ — 29-8038 — "O Diabo a Quatro".

MASCOTE — 29-0411 — "Joana D'Arc". **MEIER** — 29-1222 — "O Pecado de Ser Pobre".

MODERNO — 29-1578 — "Por tua Causa". **MODERNO** — BNG 842 — "Uma Vida para Dois".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Volta ao Paraíso".

NOVO HORIZONTE — "Viva Zapata" e "Demissa Chumbado".

PARA TODOS — 29-5191 — "O Lago do Carrasco".

PIEDADE — 29-6532 — "O Ladrão Silencioso".

PILAR — 29-6460. **QUINTINO** — 29-8230 — "Por tua causa".

REAL — 29-3467. **REALENGO** — BNG 472 — "Sentinelas do Deserto".

RIDAN — 49-5691 — "A Morte tem seu Preço".

SÁO JERÔNIMO — "A Garofala Amil" e "Salvador do Destino".

TRINIDADE — 49-3838. **TODOS OS SANTOS** — 49-0300 — "O Filho de Ali-Babá" e "Matar ou Morrer".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Okinawa".

SOCIEDADE

Faço uma interrupção no meu episódio seguinte de histórias que cheguei Lima (Paris) para dizer que cheguei. Infelizmente não ousei dizer "Mulheres cheguei", mas também não direi "Credores cheguei".

sim apenas o balzinho: estou chegando. De saída fui sabendo de coisas:

1) Está no Rio a senhora Izabella Cautani D'Arango, duquesa de Laurenza.

na, pertencente à principessa família napolitana. A duquesa faz uma viagem de turismo com a sua filha Sueva, bonita e suave. O embaixador da Itália oferece um jantar em Correias para a duquesa, enquanto a senhora Carmen Salem recebe a senhora Sueva numa comida para gente moça.

2) A casa Condiá de Luxo realizou um desfile de Modas que foi o grande acontecimento. Segundo fui informado o desfile dedicado à imprensa foi realmente sensacional sendo que nunca no Brasil tantos jornalistas, artistas, decoradores e escritores estiveram tão presentes. Parece que a ideia do senhor Jack Peliks pegou em cheio. Parabéns!

3) E por falar nisso estou sabendo que a modelo Eliza vai estreiar num dos boites da cidade. Como sabemos, Eliza é uma das melhores bailarinas nacionais, além de ser uma figura impressionantemente bonita. A noite está contentemente. 4) Ótima a estréia do senhor Milton Fernandes no teatro. Primeiro em São Paulo, agora definitivamente no Rio. 5) Eu soube da separação e possível divórcio da minha amiga Rondha Fleming e do doutor Lewis V. Norrila. Parece que o rapaz abandonou o lar depois de vários copos e algumas meadas. Aliás já era de se prever. 6) E agora, se vocês não se importam vou ler o que o Peter (novo colunista social da Revista da Semana) está escrevendo a respeito de coisas que me dizem respeito.

Hoje a coluna é curta. Pijama e tudo. Estou chegando.

AS ARTES★ Antônio Bento

GUIDO STRAZZA

A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (Rua Senador Vergueiro, 103) já organizou o seu programa de atividades artísticas para este ano. No decênio transcorrido, patrocinou cerca de cem exposições, algumas muito concorridas.

Uma média de dez exposições por ano representa um índice de trabalho realmente notável no Brasil. No setor das artes plásticas, essa realização do Instituto-Brasil-Estados Unidos é digna de nota, pois que-

mado o desfile dedicado à imprensa foi realmente sensacional sendo que nunca no Brasil tantos jornalistas, artistas, decoradores e escritores estiveram tão presentes. Parece que a ideia do senhor Jack Peliks pegou em cheio. Parabéns!

3) E por falar nisso estou sabendo que a modelo Eliza vai estreiar num dos boites da cidade. Como sabemos, Eliza é uma das melhores bailarinas nacionais, além de ser uma figura impressionantemente bonita. A noite está contentemente. 4) Ótima a estréia do senhor Milton Fernandes no teatro. Primeiro em São Paulo, agora definitivamente no Rio. 5) Eu soube da separação e possível divórcio da minha amiga Rondha Fleming e do doutor Lewis V. Norrila. Parece que o rapaz abandonou o lar depois de vários copos e algumas meadas. Aliás já era de se prever. 6) E agora, se vocês não se importam vou ler o que o Peter (novo colunista social da Revista da Semana) está escrevendo a respeito de coisas que me dizem respeito.

Hoje a coluna é curta. Pijama e tudo. Estou chegando.

de 1942, integrando um grupo de pintores futuristas.

Deixando o seu país, dirigiu-se em 1948 para o Peru, onde passou algum tempo. Voltou a expor numa galeria de Veneza em 1950, dessa vez com uma mostra individual. Participou da I. Bienal de São Paulo, tendo feito várias exposições no Peru e uma em Santiago do Chile.

Após sua passagem pelo futurismo, inclinou-se para a arte abstrata, conforme nos mostram várias gravuras e quadros agora apresentados. Sua visão da arte não-figurativa é livre e fantástica, a exemplo do que acontece com numerosos pintores novos da Itália.

Guido Strazza, pintura a óleo, um dos quadros abstratos de sua exposição, agora inaugurada na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

se não há no Rio locais próprios para mostrá-los.

Por isso mesmo, os artistas moços que chegam a esta capital lutam com dificuldade para encontrar uma galeria que lhes apresente os trabalhos.

Guido Strazza, jovem pintor italiano, inaugurou a série das exposições programadas para 1954. Nasceu em Santa Flora, na Toscana. Desde cedo manifestou aptidão para o desenho artístico. Ganhou mesmo um concurso de desenho juvenil em Veneza. Fez o curso de engenharia em Roma. Mas, logo se dedicou à pintura e ao desenho, matérias que estudou como autodidata, enquanto frequentava assiduamente os principais museus italianos.

Expôs pela primeira vez na Bienal

"La Bohème", de Giacomo Puccini (1858/1924), em 4 atos, libretto de Illica e Giordano, será a segunda edição de assinatura no teatro municipal, com os artistas Cecilia Motta, "Mimi", Edgard Veloso, "Rodolfo", Mione Amorim, "Musetta", Raul Gonçalves, "Schaunard", Micaela; José Perrotta, "Colline", o Filósofo; Tarquinio Lopes, "Benito", o Senho; Nina Crimi, "Alcindoro", Conselheiro de Estado; "Pargipol"; "Um Sargento" e "Um Fidalgo".

A República caberá ao Maestro Santiago de Cerra, sendo "regisseur", Carlos Marcondes; Ernesto De Marco, Ponto; Mario Conde, "Cenitório"; e os cenários de autoria de Franco Ceni.

GULDA, NO CICLO BEETHOVEN

Os técnicos de Friedrich GULDA no Teatro Municipal vêm despertando o maior entusiasmo em nosso meio musical, culminando na noite de 5 de corrente, especialmente na execução da Sonata op. 13, em dó menor (a Petrá).

Dia 13, terça-feira próxima, prosseguirá o Ciclo, com a Sonata op. 28, em ré maior; Sonata op. 26, em f# menor maior; Sonata op. 27, em f# menor maior; Sonata op. 27, n. 2, em dó sustenido menor (Luar), (Sonata quasi Fantasia).

O FESTIVAL MOZART DA O. S. B.

Será realizado amanhã, dia 10, às 16.30 horas, no Teatro Municipal o terceiro concerto da temporada de 1954 da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vespertina. Este concerto é o de encerramento do "Festival Mozart" que vem sendo apresentado desde a estréia das atividades da orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e o programa está assim constituído: Sinfonia n. 1; Concerto em sol maior para flauta e orquestra; Sonata para Piano, Moçart; Concerto n. 7 para piano e orquestra; Sinfonia n. 36, em f# menor maior; Concerto n. 4 em ré maior para violino e orquestra — solista Prof. Anselmo Zlotofsky, encerrando o programa teremos a Sinfonia n. 41, em dó maior, "Júpiter".

LA BOHEME, HOJE NO MUNICIPAL

"La Bohème", de Giacomo Puccini (1858/1924), em 4 atos, libretto de Illica e Giordano, será a segunda edição de assinatura no teatro municipal, com os artistas Cecilia Motta, "Mimi", Edgard Veloso, "Rodolfo", Mione Amorim, "Musetta", Raul Gonçalves, "Schaunard", Micaela; José Perrotta, "Colline", o Filósofo; Tarquinio Lopes, "Benito", o Senho; Nina Crimi, "Alcindoro", Conselheiro de Estado; "Pargipol"; "Um Sargento" e "Um Fidalgo".

A República caberá ao Maestro Santiago de Cerra, sendo "regisseur", Carlos Marcondes; Ernesto De Marco, Ponto; Mario Conde, "Cenitório"; e os cenários de autoria de Franco Ceni.

GULDA, NO CICLO BEETHOVEN

Os técnicos de Friedrich GULDA no Teatro Municipal vêm despertando o maior entusiasmo em nosso meio musical, culminando na noite de 5 de corrente, especialmente na execução da Sonata op. 13, em dó menor (a Petrá).

Dia 13, terça-feira próxima, prosseguirá o Ciclo, com a Sonata op. 28, em ré maior; Sonata op. 26, em f# menor maior; Sonata op. 27, em f# menor maior; Sonata op. 27, n. 2, em dó sustenido menor (Luar), (Sonata quasi Fantasia).

O FESTIVAL MOZART DA O. S. B.

Será realizado amanhã, dia 10, às 16.30 horas, no Teatro Municipal o terceiro concerto da temporada de 1954 da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vespertina. Este concerto é o de encerramento do "Festival Mozart" que vem sendo apresentado desde a estréia das atividades da orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e o programa está assim constituído: Sinfonia n. 1; Concerto em sol maior para flauta e orquestra; Sonata para Piano, Moçart; Concerto n. 7 para piano e orquestra; Sinfonia n. 36, em f# menor maior; Concerto n. 4 em ré maior para violino e orquestra — solista Prof. Anselmo Zlotofsky, encerrando o programa teremos a Sinf

2ª feira 2:45-6:10
IMPERIO ★ **ROXY** ★ **MIRAMBA**
BOYFOLG ★ **IRIS** ★ **AMERICA**
CENTRAL ★ **IMPERIO** ★ **IMPERIO**
6ª feira **SABADO**
SANTARICA ★ **FLORIANO** ★ **CAPITULO**
AGUARDAM! "MAR CRUEL"

Próximos Lançamentos

JAMES STEWART NO ELENCO DE "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

Um artista famoso pelas suas interpretações na tela de papéis de indivíduos simples e desprezíveis, James Stewart será visto no mais original e extravagante dos seus roles na produção "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", que a Paramount agora anuncia para segunda-feira próxima, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Antônia, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

Nesse maravilhoso filme, que focaliza o circo e os dramas humanos desenvolvidos sob o seu manto tódo de lona, Stewart aparece como um palhaço que não tira a máscara da face, procurando esconder da humanidade o sofrimento que vai no seu íntimo.

Ao lado de James Stewart, no filme que recebeu o "Oscar" equivalente ao "melhor do ano", aparecem Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour e Gloria Grahame.

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS" DE ROBERTO ROSSELLINI COM ALDO FABRIZI

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS", filme italiano de Roberto Rossellini, com Aldo Fabrizi, no papel principal, como o Tirano Niccolaus, é o que a Art-Filme está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelo Cine Rivoli (Cine-lândia). Este filme descreve as conquistas da doutrina contra a força, da inocência contra a malícia, da justiça contra o despotismo e a violência. O neo-realismo, que não vê outra coisa senão a humildade e a sinceridade da expressão no uso dos meios de expressão, encontra poesia através da realidade, mesmo a mais sombria, encontrando no tema franciscano, como por afinidade eletiva, o seu bocado de inspiração mais espontânea. A viagem espiritual de Rossellini encontra seu objetivo nas cenas deste filme, que consiste no nome Deus feito regra de vida.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 Sábados: De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
 Consultório:
 AV. N. S. COPACABANA, 1072
 Consultório: Escoto 40
 APT. 202 - TELEFONE: 37-3481

DR. BOAVISTA NERY
 CLÍNICA MÉDICA
 RUA ALVARO ALVIM, 21
 14.º and., sala 1406 - Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. - Tel. 52-0150
 Residência: Tel. 26-6888

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPEIS S/A.
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, são convidados os senhores acionistas da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social, na Rua Ouvidor, 104, 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1954.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
 ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) - Av. Presidente Vargas, 435 - 6.º andar, sala 603 - Telefone: 23-0932 - Rua Bernardino de Melo, 1919 - Edifício Piper - Nova Iguaçu

Indo-China preocupa

LONDRES, 8 (INS) — O Governo Britânico está grandemente preocupado com o resultado da última reunião na Indo-China, tendo o Gabinete se reunido ontem por duas vezes, durante um período total de três horas, e mais, para discutir os informes diplomáticos secretos sobre a situação indochinesa.

"Entente cordiale"

PARIS, 8 (U.P.) — O chefe do Governo, Joseph Laniel, declarou hoje, a "Entente Cordiale", anglo-francesa, qualificando-a de "verdadeira base para o estabelecimento de uma paz sincera e perdurável". Esta declaração foi feita por motivo do quinquagésimo aniversário da criação da "entente".

METRO METRO METRO
ODORANA PASSEIO TUCUA
A RAINHA VIRGEM
 Jean SIMMONS-Stewart GRANGER
 Jean SIMMONS-Stewart GRANGER
 Jean SIMMONS-Stewart GRANGER
 Jean SIMMONS-Stewart GRANGER

20th CENTURY-FOX
Apresenta PELA PRIMEIRA VEZ AO PÚBLICO CARIOCA
A MARAVILHA DO SERVO!
CINEMASCOPE
 DISPENSA O USO DE ÓCULOS ESPECIAIS
COM O NOVO E REVOLUCIONÁRIO SOM ESTEREOFÔNICO
o Manto Sagrado
 TECHNICOLOR
DIA 14 4ª FEIRA **PALACIO**

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MARSCOTE
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
 TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
 Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
 Consultas diárias das 15 às 19 horas
 AV. N. S. COPACABANA, 658

Vacinações de cães
 A Policlínica Veterinária de Ipanema atende a domicílio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

DR. J. UCHÔA
 Médico Oftalmologista
 RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
 Diariamente, das 16 às 18 hs.

Mamãe Dolores

DR. DONATO KULICH
 Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
 Consultas diárias das 15 às 19 horas
 AV. N. S. COPACABANA, 658

Joe Sopapo

COMO PODEREI FALAR COM A POLÍCIA? COMO?
VAMOS COMER ALGUMA COISA, JÁ ESTOU COM FOME.
POX QUE NÃO COMESSE! EU, VOZÊ TEM UM BOCADO DE CONFORTO AQUI... GOSTO DISSO... VAMOS... EXPERIMENTE ESTE SALAME...
SABE DE UMA COISA? PODEMOS SER BONS AMIGOS, EU E VOZÊ... LOGO FAREMOS AQUELE "TRABALHO" PODEMOS TIRAR UMAS FÉRIAS JUNTOS... GOSTA DE "PEQUENAS"?
SIM, GOSTO... BOA IDEIA! QUE TAL UM "DRINK" AMIGO?

Juiz PARKER

NÃO É ISSO MESMO, PAULA? TALVEZ VOCÊ POSSA RESPONDER MELHOR A ALGUMAS DAS PERGUNTAS DO JUIZ!
NÃO... NÃO SEI DE QUE ESTÁ FALANDO!

Valdemar

LE GOURMET
 BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
 Apresenta todas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
 Diariamente das 19 às 2 da madrugada
 Direção da cozinha pelo famoso Mr. G. G. GORE
 Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pósto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Teatros e Boites

DRINK
 A partir de 18 horas
 Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
 Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

"NIGHT and DAY"
 A BOITE DOS ASTROS
 Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE "CARROUSSEL PAULISTA"
 Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
 Dinorah Marzulo, Angelita, Aníla Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chicolato, Margá Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
 Primeiro "show" às 23 horas com GONZALO CORTES e "BALLET MADRID"
 Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
 AR CONDICIONADO
 MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
 R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 COPACABANA PÓSTO 2

VOGUE
 APRESENTA **SACHA e LOUIS COLLE**
 Animando o melhor conjunto do Rio QUER COMER BEM?
Jante diariamente no VOGUE
 RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA
 AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
 Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
 "Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estreiar na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

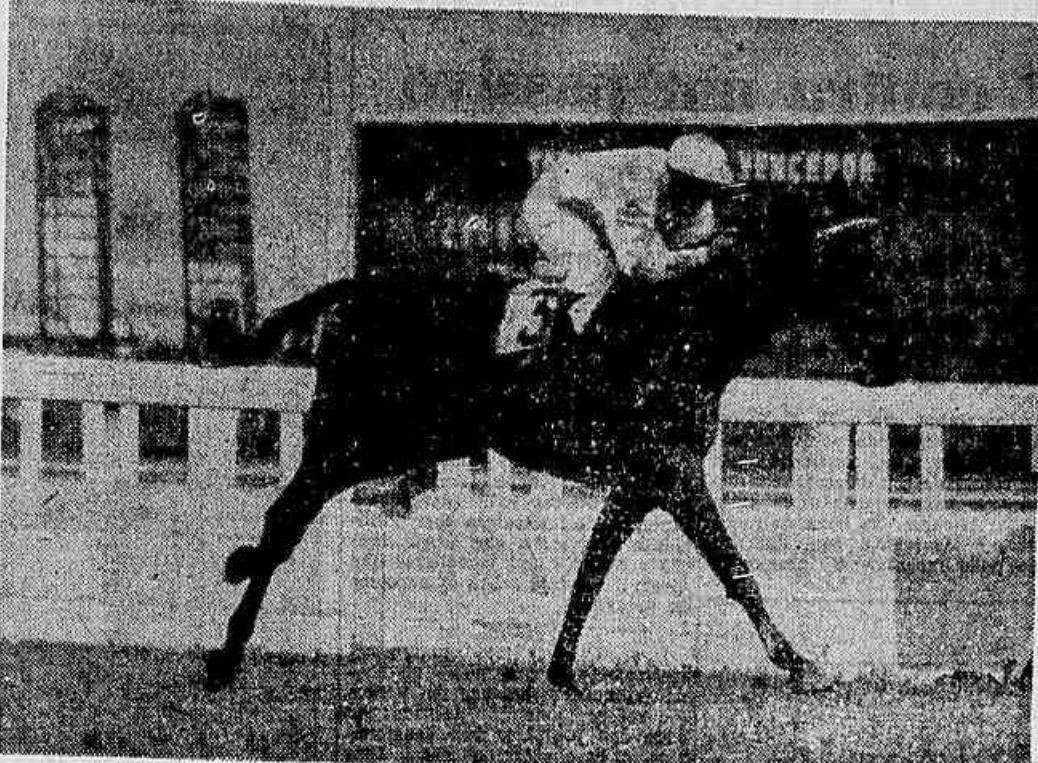
BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS ÀS NOITES
 Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHOS ESPANHOL"
 Maravilhoso espetáculo de Saison de 54

TEATRO DULCINA
 Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON
 APRESENTAM **LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO**
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
 Peça de estréia de VAO GOGO
 Vespertais às 5as-feiras, sábados e domingo
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
 IMPROPRIO ATE 18 ANOS

LINDA BAPTISTA
 cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
 — HOJE — **CARMÉLIA ALVES**
 (rainha do baião) ...
 AR REFRIGERADO
 NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
BOITE DAS BAPTISTAS
 AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
 Conjuntos musicais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibráfone
 As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

REIRO SERÁ MESMO O "FAIXA" DE QUIPROQUÓ NO G. P. "SÃO PAULO"

Oswaldo Feijó afirma, no entanto, que sabe onde tem a cabeça — A prova máxima de S. Paulo não prejudicará o filho de Legend of France — Relembrando o "caso" de FONTAINE



REIRO vai participar do Grande Prêmio "São Paulo" de 1954. O filho de Legend of France, será o "faixa" de QUIPROQUÓ na prova magna do turfe bandeirante

1. Deram entrada ontem nos boxes do treinador Carlos do Carmo Cabral, os animais Helmo e Bom Garçon. Estes pareciam estar nos cuidados de Rubens Soares.
2. Adão Ribas e Francisco Feijó não apareceram ontem à tarde para pilotar vários animais. Feijó foi o mais prejudicado, já que, caso contrário, teria sua condição, foi a ganhadora do primeiro prêmio dos bettings.
3. Morreu após prolongado sofrimento a potranca Fabiola. A pupila do treinador Odeimar Lopes Bandeira foi vítima do golpe.
4. José Martins foi convidado para montar o cavalo Quinto, anadado no G. P. Major Suckow, do próximo domingo. A respeito definitiva sobre a questão será conhecida talvez hoje pela manhã.
5. Harl, um inédito que estava nos cuidados de Milton Mendonça, trocou de box. Está agora sob a responsabilidade do veterano Euclides F. Silva.

Major Suckow o patriarca do turfe brasileiro

Nunca uma homenagem foi mais merecida, mais justa que esta que o Jockey Club Brasileiro presta no próximo domingo ao major João Guilherme de Suckow, realizando no Hipódromo Brasileiro o Grande Prêmio Major Suckow, aquele que foi condecorado com o título de Patriarca do Turfe, e que, em 1934, foi a criação de seu busto na praça de alimentação, o maior Suckow é uma figura ímpar, porque é apontada a posteridade com atributos que a celebrizam e a tornam cada vez mais digna da admiração e do apreço das gerações que se sucedem à medida que o turfe evolui.

A ideia da fundação do Jockey Club no Brasil nasceu em suas condições desde que terminou a missão de chefe de polícia do governo imperial e se entregou como simples particular à exploração dos terrenos, em dias em que para esta cidade tudo eram distâncias quasi inacessíveis. Foi nesse tempo, nos dias de 1868, que o major Suckow conseguiu fazer construir o Jockey Club, em continuação daquele por ele também fundado e que impiedosamente chamava de "Suckow".

O Jockey Club Fluminense, que um destino cruel não permitia que o seu idealizador assistisse à inauguração, Karbolito, Phileon, Espinheiro, Heli, Spencer, Cofap, Ever Friend, Nitka, Jussa, Garboso e Calé.

O Jockey Club Fluminense, que um destino cruel não permitia que o seu idealizador assistisse à inauguração, Karbolito, Phileon, Espinheiro, Heli, Spencer, Cofap, Ever Friend, Nitka, Jussa, Garboso e Calé.

Programa para 5.ª feira

1. 2.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Minichino, Ever, Japonar, Cornúlio.
2. 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Treinador, Simão, Cabulete e Palermo.
3. 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Bom Galope, Odeimar, Capitulo, Mezzar, Elcra, Gama, Aladé, Ilustrado, Embu e Upa.
4. 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Muziquita, Libertador, Karbolito, Phileon, Espinheiro, Heli, Spencer, Cofap, Ever Friend, Nitka, Jussa, Garboso e Calé.
5. 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Thank, Jani, Lino, Aladé, Ilustrado, Embu e Upa.
6. 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Holometro, Society, Tarsos, Luana, Chico Galope, Leirado, Maubam, Motinha.
7. 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Gran Chico, Gato, Alpino, Gay Fox, Major, Chafica, Aladé, Ilustrado, Embu e Upa.
8. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Creoulo, Falcão, Junador, Ever Winner, Barran, Peim e Borrito.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acordo com o Código de Corridas.

AVISO

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, 12 de abril, no horário e local do costume.

Reaparece o tordilho Batailleur com um apronto de 36" na reta

HACIENDA, na reta oposta, assinalou a mesma marca — EL BANDERIN, fugiu do "Major Suckow" e aprontou os 360 metros em 20"3/5 — Outras marcas assinaladas

Na manhã de ontem, em preparativos para os compromissos de amanhã, na Gávea, estiveram aprontando alguns participantes a essa reunião. De um modo geral agradaram as passadas, embora a pista ainda não se encontrasse em boas condições.

O tordilho BATAILLEUR, que vai reaparecer, depois de algum tempo de inatividade, "desceu a reta" em 30 segundos "cravados", destacando-se como um dos bons aprontos para a sublimina.

Na reta oposta, HACIENDA conseguiu idêntica marca, pois passou os 600 metros em 36".

EL BANDERIN, que fugiu do G. P. "Major Suckow", preferindo a quinta carreira de sábado, aprontou os 360 metros em 20"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem na Gávea:

ISLETE VENDIDO

O nacional ISLETE que já conseguiu inúmeros êxitos no Hipódromo da Gávea, defendendo atualmente os interesses. Trocou por este motivo os boxes de Valdemar Costa pelos de Célio Tourinho.

FUMEIRO trocou de "Box"

Foi negociado pelo criador José Bastos Padilha o nacional FUMEIRO. Por este motivo, deixou o cavalo dos boxes de Gávea, trocando, ingressando no de Júlio Carrapito.

Corrida de sábado

1.º Páreo — As 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Casa Branca, J. Araújo ... 55
2. Miss Lionesa, A. Araújo ... 55
3. Capineira, X. X. ... 55
4. Flamenga, X. X. ... 55
5. Retórica, A. Araújo ... 55
6. Morena Flor, L. Mezaros ... 55
7. Conchas, P. Tavares ... 55

2.º Páreo — As 14.25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. O. Lillo, O. Ullóa ... 55
2. P. Lillo, O. Ullóa ... 55
3. Menço, L. Rioni ... 55
4. Don Evaristo, L. Rioni ... 55
5. Cabo Frio, X. X. ... 55

3.º Páreo — As 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Path Finder, O. Ullóa ... 55
2. Gasconha, M. Henrique ... 55
3. Menço, L. Rioni ... 55
4. Don Evaristo, L. Rioni ... 55
5. Cabo Frio, X. X. ... 55

4.º Páreo — As 15.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Tarbux, G. Silva ... 55
2. Tripoli, X. X. ... 55
3. El Miura, D. Ferreira ... 55
4. Sileno, L. Leighton ... 55
5. Bolero, R. Maia ... 55
6. Bolero, R. Maia ... 55
7. Banki, O. Macedo ... 55
8. Regio, E. Castillo ... 55
9. Jike, R. Urbina ... 55
10. Cabo Verde, X. X. ... 55
11. Hercules, X. X. ... 55

5.º Páreo — As 15.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Inshalla, F. Irigoyen ... 55
2. Batailleur, G. Almeida ... 55
3. El Banderin, O. Ullóa ... 55
4. Tor di Quilino, A. Araújo ... 55
5. Miss Nobel, J. Marchant ... 55
6. Folleto, R. Martins ... 55

6.º Páreo — As 16.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Maie Amargo, L. Domingos ... 55
2. Gangorra, B. Marinho ... 55
3. Gançorra, B. Marinho ... 55
4. Saraminha, J. Ramos ... 55
5. Montanhês, E. Castillo ... 55
6. Orestes, R. Irigoyen ... 55
7. Seresteira, A. Reis ... 55
8. Mel. Portela, L. Rioni ... 55
9. Mel. Portela, L. Rioni ... 55
10. La Furia, X. X. ... 55
11. Adna, G. Almeida ... 55
12. Revelo, A. Araújo ... 55

7.º Páreo — As 16.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Ebleio, A. Ribas ... 55
2. Los Angeles, L. Domingos ... 55
3. Cerd, X. X. ... 55
4. Bacienda, G. Silva ... 55
5. Guaramano, R. Gomes ... 55
6. Bomarsito, L. Rioni ... 55
7. Peran, X. X. ... 55
8. Socorro, D. Ferreira ... 55
9. El Garboso, W. Oliveira ... 55
10. Duroc, X. X. ... 55
11. Aviadora, B. Marinho ... 55
12. Acude, R. Martins ... 55

8.º Páreo — As 17.20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Banquete, L. Coelho ... 55
2. Meu Crack, E. Castillo ... 55
3. Mezzar, J. Marchant ... 55
4. Onix, O. Ullóa ... 55
5. Jonfor, L. Pinheiro ... 55
6. Senoy, X. X. ... 55
7. Inai, G. Silva ... 55
8. Curid, L. Lins ... 55
9. Emoaze, L. Rioni ... 55
10. Itassu, X. X. ... 55

Corrida de domingo

1.º Páreo — As 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Khania, G. Silva ... 54
2. Enchanted, F. Irigoyen ... 54
3. Lea, A. Araújo ... 54
4. Quilote, O. Ullóa ... 54
5. Saffra, J. Marchant ... 54
6. Over, A. Araújo ... 54
7. Sans Gene, A. Rosa ... 54

2.º Páreo — As 14.25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Minelbo, A. G. Silva ... 54
2. Al Gerite, F. Irigoyen ... 54
3. Hayo, O. Ullóa ... 54
4. Donatário, L. Domingos ... 54
5. Pirasol, P. Tavares ... 54
6. Guerreiro, J. Martins ... 54
7. Trifido, E. Castillo ... 54
8. Lapacho, B. Cruz ... 54

3.º Páreo — As 14.50 horas — 1.900 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Revelo, A. Araújo ... 55
2. Revela, Marchant ... 55
3. Igarata, F. Irigoyen ... 55
4. Sonette, L. Leighton ... 55
5. A. Araújo ... 55

4.º Páreo — As 15.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Chano, L. Lins ... 56
2. Alvirado, O. Macedo ... 56
3. Descuido, E. Castillo ... 56
4. Rainha, A. G. Silva ... 56
5. Valentim, L. Domingos ... 56
6. Sereno, X. X. ... 56
7. Mareto, D. Moreira ... 56

5.º Páreo — As 15.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Quatlasu, O. Ullóa ... 54
2. Donatário, L. Domingos ... 54
3. Capataz, A. Araújo ... 54
4. Safe, X. X. ... 54
5. Don Quilote, M. Henrique ... 54
6. Light Red, L. Leighton ... 54
7. Hialia, E. Castillo ... 54

6.º Páreo — As 16.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Pacambú, O. Ullóa ... 57
2. Sarawak, E. Castillo ... 57
3. Capiberbe, D. P. Silva ... 57
4. Eager, L. Domingos ... 57
5. Gomo, R. Martins ... 57
6. Flash, J. Marchant ... 57
7. Caci, não corre ... 57
8. La Rouge, A. Araújo ... 57
9. My Sun, X. X. ... 57
10. Espumoso, D. Silva ... 57
11. Vencimento, L. Lins ... 57

7.º Páreo — As 17.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1. Revelo, A. G. Silva ... 58
2. Ocre, A. G. Silva ... 58
3. Novio, J. Marchant ... 58
4. Don Roberto, J. Araújo ... 58
5. El Matatin, L. Rioni ... 58
6. Ostria, J. Martins ... 58
7. Guambi, P. Labre ... 58
8. Trilão, X. X. ... 58
9. Corallaco, B. Cruz ... 58
10. Falutcha, F. Irigoyen ... 58
11. Atacker, X. X. ... 58
12. Reuno, X. X. ... 58
13. Caipira, D. Moreira ... 58

Há muitos pareceu logo de início que a notícia a respeito da participação do cavalo RETIRO no Grande Prêmio "S. Paulo" seria um despropósito, uma vez que o filho de Legend of France, que acaba de vencer a primeira prova da Tríplice-Corôa carioca tem à sua frente a mesma oportunidade que teve o seu companheiro QUIPROQUÓ.

"Carneirinho" o homem dos sete instrumentos no Stud da jaqueta estrelada, que visa sempre os interesses da casa, foi contra esta participação de RETIRO no G. P. "S. Paulo", mas seu voto foi derrotado, pois é certo, segundo afirmou à nossa reportagem o treinador Oswaldo Feijó, a presença do vencedor do Grande Prêmio "Outono" de 54, na prova magna do turfe bandeirante.

SEI ONDE TENHO A CABEÇA

Oswaldo Feijó, sempre solícito à nossa reportagem, na palestra que manteve a respeito do parceiro em questão, afirmou categoricamente:

— Sei muito bem o que estou fazendo. Tenho a cabeça no lugar.

— Mas esta prova não vai prejudicar a campanha do Retiro, relativamente às provas da Tríplice-Corôa? — indagamos do treinador do Stud Peixoto de Castro, procurando maiores esclarecimentos. Feijó naquela seu jeito de falar, respondeu:

— Não vai coisa nenhuma! O "S. Paulo" é no princípio de maio e as outras provas somente realizadas em junho. Até lá Retiro já estará em condições de enfrentar os seus competidores.

— Não há dúvida então.

— Absolutamente! A participação de Retiro é coisa já resolvida. Ele só não correrá se houver qualquer contratempo até lá.

AGA KHAN VAI VENDER TODOS OS SEUS POTROS

CANNES, 8 (AFP) — "Decidi reduzir os interesses que possuo na criação e nas corridas na Irlanda, na Inglaterra e na França", declarou hoje o Aga Khan, que reside atualmente na sua propriedade de Canet.

"Proponho-me a vender na Inglaterra e na América todos os meus potros de um ano, que estão sendo criados na Irlanda, sem exceção, e um grande número das minhas éguas", acrescentou o Aga Khan, que deu a entender que tencionava "tomar novas responsabilidades".

Em consequência dessas declarações, recusam-se, nos meios chegados ao Aga Khan, a fornecer a mínima indicação precisa sobre as "novas responsabilidades" que o mesmo tencionava assumir.

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — DINDYMON marca a primeira do Rioni. BAMBA nos últimos metros veio formar a dupla. Com os estribos partidos

POLTAVA arrematou terceiro

2.º Páreo — AMARAGI saiu praticamente sozinho e "cozinhou" as adversárias no percurso, ganhando em "canter". Segunda do Rioni

3.º Páreo — EVER WINNER deu outro "passo" ganhando de galope. CHICO GAUCHO foi bom segundo. Terceira do Rioni

4.º Páreo — PIRACEMA ganhou mais fácil do que se esperava. As demais chegaram tarde para a fotografia

5.º Páreo — COFAP foi a grande surpresa com uma poule "tabelada" em mais de 2 andares. CAIME no final apareceu para a dupla

6.º Páreo — CHEQUE em apertado final livra cabeça sobre OXFORD que vinha de perder precioso terreno na entrada da reta. Quarta do Rioni. Ótimo o tempo da prova

7.º Páreo — Em final de sensação IRITUIA finalmente desencabulou. JOUSA foi ótimo acendo após um percurso pr lá de ingrato

CONFIRMADA NOSSA MANCHETE: RIGONI MONTOU SEIS, GANHOU QUATRO; TIROU DOIS SEGUNDOS

"Show" do "fominha" — EVER WINNER e CHEQUE continuaram os "rosários" de vitórias — COFAP "fuzilou" a cátedra com uma poule de dois andares — Resultado geral da reunião de ontem na Gávea

Mais uma reunião extraordinária foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, onde o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento à sua temporada oficial de 1954.

Com uma programação composta de sete páreos, onde se destacava o quarto, destinado a éguas nacionais de três anos sem mais de duas vitórias, coube a vitória a PIRACEMA, uma defensora do Stud Linco de Paula Machado, que confirmou plenamente os trabalhos que produzira para esta prova. Como boa filha de Heliaco, Piracema agradeceu ao estado da pista, derrotando em boa lei a competidora Fighter.

EVER WINNER e CHEQUE, dois pensionistas de Levy Ferreira, confirmaram as suas últimas exibições conseguindo novos êxitos. Ambos tiveram a direção acertada do freio nacional Luiz Rigoni, que proporcionou mais um "show" na tarde de ontem na Gávea.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00	2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00	7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00
1.º Dindymon — L. Rioni ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	1.º Bamba — B. Cruz ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	1.º Peltava — M. Henrique ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	1.º Rose Croix — O. Macedo ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	1.º Belezinha — D. Silva ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	1.º Brelhanta — V. Meireles ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	1.º Brelhanta — V. Meireles ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
2.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	2.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	2.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	2.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	2.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	2.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	2.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
3.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	3.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	3.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	3.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	3.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	3.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	3.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
4.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	4.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	4.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	4.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	4.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	4.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	4.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
5.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	5.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	5.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	5.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	5.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	5.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	5.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
6.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	6.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	6.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	6.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	6.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	6.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	6.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00
7.º ... 56 12.625 39,00 12 6.184 42,00	7.º ... 56 18.763 30,00 13 4.462 58,00	7.º ... 56 18.060 27,50 14 4.781 35,00	7.º ... 56 8.904 55,00 12 4.334 48,00	7.º ... 56 4.670 106,00 23 5.408 44,00	7.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00	7.º ... 56 1.075 462,00 24 5.941 44,00

Não correu: Sea Fury.

Diferenças: 3 corpos e meio e 3/4 de corpo — Tempo: 96"4/5 — Vencedor: (1) 39,00 — Dupla: (2) 48,00 — Placês: (4) 18,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.267.900,00.

AMARAGI — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Sea Besquest e Pasaroza. Proprietário: Stud Fiorentino — Treinador: Pedro Gusso — Criador: Remoué do Exército.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00

1.º Amaragi — L. Rioni ... 58 28.670 21,00 11 575 337,00

2.º Hallowen — G. Silveira ... 58 27.215 22,00 12 1.127 274,00

3.º Morena Linda — J. Ramos ... 58 21.706 21,00 12 1.438 27,00

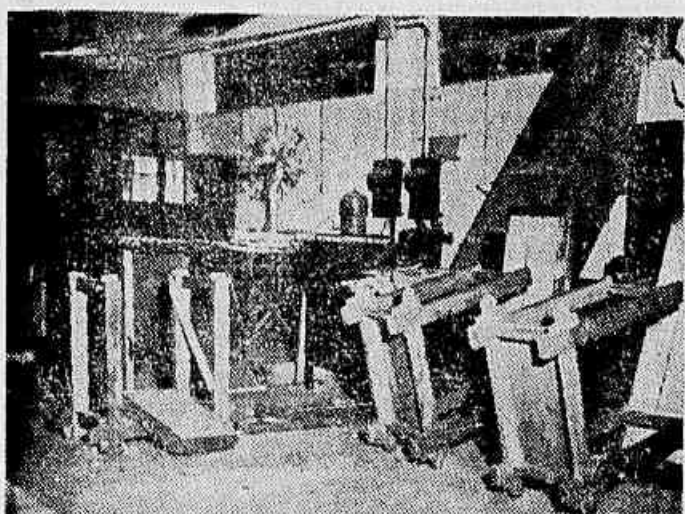
4.º Indaya

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Novo racionamento de energia no comércio

A VINGANÇA



Na oficina de carpintaria da E.T.N., as mesas foram viradas, as lâmpadas arrancadas e o que se podia quebrar, quebrado

Depredada por alunos do Colégio Militar a E. Técnica Nacional

Cerca de 300 alunos do Colégio Militar invadiram e depredaram, ontem, a tarde, a Escola Técnica Nacional, agredindo os alunos desta que não conseguiram fugir a tempo. A atitude dos alunos do C.M. resultou — segundo declararam — do anuvellamento de um colega; da represália saíram feridos vários alunos da E.T.N., oito dos quais foram medicados no H.P.S.

O DIRETOR DA E.T.N.

O diretor da Escola Técnica, sr. Héctor Calmon, declarou que, no dia anterior, sabendo do clima de hostilidade existente entre os alunos das duas escolas, procurou a comandante do Colégio Militar, na casa desta, e solicitou providências, a fim de impedir incidentes ou provocações. Ontem — narra — achava-me em meu gabinete na escola, quando recebi a comunicação de que esta estava sendo invadida, e de fato, chegando à janela, vi o pátio da escola tomado por alunos do Colégio Militar, entre os quais achavam-se alguns soldados e oficiais do Exército que queriam de zelar pelo bom comportamento da mocidade. Desci para tentar impedir a depredação já iniciada. Pedi ao capitão-ajudante que não permitisse o vandalismo. Mas os alunos, a essa altura, armados de paus, cintos e outros objetos, já quebravam tudo, agredindo também os alunos da Escola Técnica.

O apito do oficial

O professor Calmon, visivelmente abanado com os acontecimentos, concluiu sua exposição: — Em dado momento, o oficial que comandava o corpo da guarda trillou o apito e, logo em seguida, os alunos do C.M. o cercaram. E depois de fúria conversação saíram todos, antes da chegada da Polícia Especial e Radiopatrulha, que solicitou.

Depoimentos dos alunos

O Presidente do Grêmio Estudantil da Escola Técnica reconhece que a provocação pode ter sido feita por alunos da sua escola, mas conta que o portão desta foi arrombado a coronhadas pelos soldados, que ajudaram na agressão. Diz mais: que o capitão-ajudante que comandava os alunos tentou a princípio acalmá-los, mas relaxou a tentativa, quando um outro capitão, à paisana, instigou os alunos a prosseguirem na depredação. Disse também que os estudantes invasores não respeitaram sequer as alunas e professoras, sendo que uma destas foi atirada ao chão por uma rasteira.

Um outro disse que ao tentar livrar um companheiro dos agressores de vários alunos do C.M. recebeu uma coronhada na cabeça e outras nos costos.

Outro aluno da Escola Técnica declarou que viu o capitão-ajudante abrindo os portões do Colégio Militar para que os alunos deste fossem invadir sua escola.

Providências contra a retenção dos vagões da E. F. Goiás

O Secretário de Fazenda do Estado de Goiás, sr. José Ludovico de Almeida, chegou ontem a Belo Horizonte, a fim de solicitar ao governador Juscelino Kubitschek providências no sentido de se desembarcar o material destinado à construção da Usina do Roldado (Central Elétrica de Goiânia) e que se encontra retido em Araguari, onde se acham 320 vagões de carga sem movimento como parte do programa de resistência e sabotagem contra a mudança da sede da administração da Estrada.

Hoje deverá chegar ao Rio o major Mauro, diretor da E. F. Goiás, a fim de relatar ao Ministro da Viação, de viva voz, os atos de sabotagem e resistência que estão ocorrendo em Araguari.

PREJUÍZOS DE MONTA

golina, o que provavelmente produzirá alta de preços nos grandes mercados consumidores (Rio e São Paulo).

O Governo hesita

O governo federal, entretanto, hesita em estabelecer a disciplina na divisão de Goiás que continua em Araguari, embora as perspectivas próximas de graves conflitos interestaduais e de séria lesão na economia goiana.

Será decidido na reunião marcada para terça-feira

Novo racionamento de energia deverá entrar em vigor após a reunião do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, terça-feira próxima, quando deverão ser elaboradas as normas para a sua execução.

Na reunião de ontem do Conselho, o Presidente da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi, entregou ao plenário o relatório sobre esse novo racionamento de energia, opinando pela redução de 10%, que foi aceita pela Comissão, e será estudada terça-feira.

Escolhido o relator
O pedido de racionamento de 10% da energia, que foi apresentado pela Cia. de Gás Luz e Força do Rio de Janeiro, não atingirá inicialmente os domicílios particulares.

Ontem foi escolhido o relator que deverá dar a última palavra sobre o assunto.
Auxílio a São Paulo
O racionamento deste ano foi antecipado, a fim de atender às necessidades de São Paulo que teve o seu potencial hidrelétrico sensivelmente reduzido, levando a cidade a ficar às escuras durante cinco horas diárias.

(Conclui na 2.ª pág.)



Os alunos do Colégio Militar quebraram os vidros do portão para entrar na escola e os demais, pela necessidade psicológica de quebrar

Há perigo de morte nas praias, até para os guarda-vidas

— Para o nosso serviço falta tudo. Não recebemos uniformes (camiseta, calção e calção de banho), os cabos de salvamento estão se desmanchando e nem mesmo as bandeirolas nos são fornecidas. Os calções que usamos, compramos nós mesmos, os miniguados Cr\$ 1.720,00 de ordenado.

Essas as queixas que os guarda-vidas das praias cariocas vêm fazendo (inutilmente) há mais de um ano ao diretor do Serviço de Salvamento da Prefeitura.

Risco de vida

— Ainda no domingo passado, no Posto 5 — contam — em dois dos seis salvamentos efetuados, o cabo de segurança que liga o salvador ao salvado partiu-se, transformando uma operação banal num grave risco de vida para ambos.

Lanchas sem uso

Oito novas lanchas do S.S. estão encostadas no Posto de Carreira de Copacabana (ao lado do Forte) e não são usadas apenas por falta de pessoal. Entretanto, há meses atrás houve um concurso para guarda-vidas na Prefeitura. Para 92 vagas, apenas 42 candidatos foram aprovados. Mas cerca de 20 deles, devido à demora da nomeação e aos ordenados insignificantes, de-

(Conclui na 2.ª pág.)

COTRIM NETO ANUNCIA FALÊNCIA DO MONTEPIO

Ativo de 13 milhões contra um passivo quatro vezes maior

O Montepio dos Empregados Municipais está falido, com um ativo disponível de 13 milhões de cruzeiros e um passivo exigível de 53 milhões, por culpa da má administração de seu atual diretor, declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Cotrim Neto.

Acrescentou que o M. E. M. está, ainda, causando prejuízos aos funcionários que, confiados nas promessas de seu diretor, realizam despesas para aquisição de casas e apartamentos. Na hora da escritura, o Montepio, sem dinheiro, não pode executar o prometido, provocando danos monetários ao contribuinte.

Estragando o dinheiro

Dizem a vereador, também, que o atual diretor está gastando o dinheiro da instituição com publicidade e propaganda, a sua administração e ataques aos vereadores que dizem a verdade sobre os negócios da autarquia.

Provas

O sr. Cotrim Neto apontou como provas do que disse, no caso da falência, o balanço do Montepio referente ao ano passado; no caso dos prejuízos aos funcionários, o caso ocorrido com o funcionário Vicente Tapajoz, embora tenha vários outros que relataram oportunamente.

Convocado

Em vista do discurso do sr. Cotrim Neto, o vereador Couto de Souza entregou um requerimento à Mesa, convocando o sr. Sérgio Magalhães, diretor do M. E. M. para comparecer à Câmara, a fim de ser interrogado pelos vereadores.

Insolúvel o aumento dos metalúrgicos

Não se entenderam os representantes patronais e dos trabalhadores metalúrgicos na primeira audiência de conciliação, realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, E. como consequência, o juiz Dello Maranhão marcou nova reunião para o dia 20 do corrente, às 14 horas.

A finalidade da audiência de ontem foi tentar o estabelecimento de um acordo para aumento de salários dos trabalhadores do grupo de indústrias mecânicas e de material elétrico. Permaneceu o impasse entre os litigantes, que deu motivo à remessa do processo do Departamento Nacional do Trabalho para o TKT, fracassando todas as tentativas.

Proposta do Tribunal

O presidente do tribunal propôs, para base de discussão, 40% sobre os salários em vigor e um tope de Cr\$ 4.000 por hora, equivalentes a Cr\$ 32,00 por dia ou a Cr\$ 960,00 por mês. Os representantes dos empregados, srs. Euripedes Aires, da Costa e Benedito Cerqueira, e o delegado dos patrões, sr. Afonso Lourenço, ficaram de consultar, respectivamente, as suas assembleias de classe e levar, no dia 20 do corrente, o resultado das mesmas.

Motoristas contra

Um vespertino ouviu vários motoristas sobre a questão, todos eles se declarando contrários aos estíletes pelo temor de causar grandes prejuízos à classe. Toda

(Conclui na 2.ª pág.)

Repele o comércio manobra de Amaral sobre notas fiscais

PETRÓPOLIS, 8 (De Vicente Rodrigues, pelo telefone) — As classes produtoras deste Município receberam com reserva a notícia de que o sr. Arinos de Matos, ex-líder da bancada amaralista na Assembleia estadual, apresentará projeto disposto sobre a execução da lei 2.114 a partir de 1.º de janeiro de 1955, bem assim que seria elevado em 25% o imposto de vendas e consignações ainda neste exercício.

JOGO DE ARINOS

Admitem todos, que Arino de Matos, consultado, pretende dar tempo de tempo, para frustrar o movimento de reação à Nota Fiscal e, entretanto, lançar o povo contra o comércio, em virtude do inevitável aumento do custo de vida que se observará com a majoração daquele imposto, a fim de impor à extração da nota fiscal nas vendas do comércio varejista.

Recorda-se que Amaral Peixoto, em entrevista concedida a uma emissora, quis justificar o advento da lei 2.114, justamente para evitar que a majoração que, segundo ele, teria sido sugerida por conhecido líder das classes produtoras, fosse repulsa logo que foi formulada, precisamente para não agravar o "train" de vida do povo.

Estratagem

O comércio considera a proposição de Amaral para atrair a colônia popular contra as classes produtoras, e assim obter a solidariedade do homem comum para fazer valer a lei 2.114, uma vez que fracassou sua manobra junto aos pelegos, para lograr esse apoio.

ESTARÃO SOLIDÁRIOS



A Comissão de representantes dos servidores de nível universitário das instituições de Previdência afirmam, na redação do D.C., a sua solidariedade a qualquer reação dos médicos, em defesa da reclassificação na letra "O", com quinquênios. As delegadas femininas manifestaram veementemente sua disposição de luta

ARTISTAS ALEMÃES



Josephine Kipper, loira e bonita, e Robert Freytag, do cinema alemão, aqui se encontram filmando uma co-produção tonto-brasileira, que terá, também, uma versão brasileira. — (Foto Ruberbal Almeida)

Freytag e Josephine vão filmar com Vanja e Cyl Farney

Robert Freytag e Josephine Kipper são os astros alemães que, juntamente com Vanja Orico e Cyl Farney trabalharão num filme em co-produção tonto-brasileira, a ser rodado no Brasil.

Essa película terá três versões: uma brasileira, outra alemã e a terceira em inglês. Vanja e Josephine estrelarão todas elas; Freytag a alemã e a americana e Cyl apenas a nacional.

OS ASTROS

Tanto Robert como Josephine pertencem à nova geração de artistas do renascente cinema alemão, sendo o ator, mais renomado e mais experimentado que sua encantadora colega. E esta a primeira vez que vem ao nosso país, tudo aqui se lhes constitui novidade. Freytag é mais expansivo que a atriz, e faz questão de sair daqui dançando bem a nossa música popular.

O filme em que tomarão parte terá o título em português de "Conchita e o Engenheiro", versando a história sobre assunto petrolífero. Loira, de olhos verdes e tipo de delicado, Josephine é realmente bem bonita. Tem 25 anos, uma experiência matrimonial sem sucesso, e não pretende repetir; pelo menos nos próximos anos. A uma pergunta nossa sobre qual prefere mais, cinema ou teatro, responde incisivamente: — Se tivesse dinheiro não trabalharia em nenhum dos dois. Iria viajar muito e, se possível, fixar residência em Paris.

Instada a escutar, contou pelo teatro. Mas tem trabalhado mais no cinema, já tendo feito cerca de dez

Filmagem

O filme em que ambos vão trabalhar aqui, já começou a ser rodado; principalmente os exteriores. As últimas chuvas atrapalharam os trabalhos dos artistas, pois a maioria das cenas será feita no ar livre.

Exame nas contas da U. B. C.

A Todamérica Musical Ltda., representante da SCAP — sociedade que controla e recebe os direitos autorais dos compositores norte-americanos — vai fazer a verificação nas contas da União Brasileira de Compositores, por se não conformar com o montante pago, no ano passado, pelos direitos de músicas norte-americanas.

Além a sociedade que é lridária a quantia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros por ano, a verificação de todas as músicas americanas, tanto mais quando várias delas constituíram extraordinário sucesso popular.

A SCAP entende que teria direito a cerca de seis milhões de cruzeiros de direitos autorais, pois 1953 foi o ano de "bom" "Lili", "Luzes da Ribeira", "Jambalá".

Alguns dos norte-americanos que os franceses, com apenas dois relativos sucessos musicais, "Moulin Rouge" e "Jezebel", tinham feito já a setecentos e vinte mil cruzeiros, enquanto eles receberam apenas pouco mais de milhão e meio.

Além disso, Portugal recebeu 520 mil cruzeiros de direitos, sem contar ainda o que rendeu o famoso "Casa Portuguesa".

Festejos do aniversário de Volta Redonda

Várias solenidades marcarão hoje, em Volta Redonda, a passagem do 13.º aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional, sendo o município de Barra Mansa por ser "Dia do Industrial".

Na Câmara Municipal de Barra Mansa, às 21 horas, o general Silvío Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, receberá o título de "Cidadão Barra Mansaense".

No Estádio General Raulino, às 9 horas da manhã, 1.200 em pregados que completaram 10 anos de serviços receberão das mãos dos seus chefes distintivos de ouro e prêmios em dinheiro numa caderneta da Caixa Econômica.

Servidores de nível universitário apoiam os médicos

— Todos os servidores de nível universitário lutarão para que o projeto 1.082, seja aprovado no Senado de acordo com a redação dada na Câmara Federal. Seremos intransigentes na defesa de nossos direitos e programaremos uma série de atos para que manifestemos publicamente nossos desejos — afirmou ao D.C. uma comissão de funcionários de institutos e caixas de previdência social.

SOLIDARIEDADE AOS MÉDICOS

A comissão externa à nossa república tem a solidariedade aos médicos que já marcaram greve para o dia 30, caso o projeto 1.082 não seja aprovado até aquela data. Esta solidariedade se manifesta através de uma série de manifestações públicas que consistem em uma concentração em frente ao Senado para entrega de uma memorial solicitando a imediata aprovação do 1.082.

Programação

A programação da campanha será feita no dia 19, em reunião que contará com a presença do maior número possível de servidores de nível universitário de todas as repartições. Nesta ocasião será estudada a realização de uma concentração em frente ao Senado para entrega de uma memorial solicitando a imediata aprovação do 1.082.